GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO — Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 — Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA — FUNDADA EM 1875 — ANO 75 — N. 64 — Rio de Janeiro, Terça-feira, 21 de março de 1950 — Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

Exonerado o Ministro da Fazenda?

ACEITOU O PRESIDENTE DA REPÚBLICA O PEDIDO DAQUELE TITULAR — DESIGNADO PARA A PASTA O ATUAL DIRETOR DO D.A.S.P.

S. PAULO, 20 (RF) — URGENTE — Vem de ser revelada, nesta capital, importante notícia. O Sr. Guilherme da Silveira, Ministro da Fazenda, endereçou ao Presidente da República, sua carta de demissão, em face da campanha que lhe vem sendo movida pela imprensa.

O Chefe do Govêrno aceitou o pedido do titular, designando, para Ministério o Sr. Mário Bittencourt Sampaio, atual diretor do DASP.

A notícia em aprêço provocou sensação nos círculos ligados às altas finanças do Estado e, consequentemente, nos meios políticos.

Não houve conciliação possivel

Vão mesmo a dissídio coletivo, os bancários do Rio e de São Paulo

Presidida pelo procurador Durval Lacerda, teve lugar, ontem, na Procuradoria da Justiça do Trabalho, a audiência conciliatória entre os banqueiros e bancários. A' reunião compareceram os Senhores Ayres Alves de Barros, presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro, Lauro Jurandyr Leão, secretário dessa entidade sindical, Raul Pinto de Carvalho, presidente do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, Luiz Migilera, diretor-tesoureiro do referido sindicato patronal, funcionários da Justiça do Trabalho e jornalistas.

A fim de dar cumprimento à exigência do processo apresentado pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo, que se dirigiu ao Ministério do Trabalho, pedindo a instauração do dissídio coletivo, o procurador Durval Lacerda, deu a palavra ao representante dos empregados vindo este a propor para a solução do caso a concessão de um aumento geral de 20% a todos os empregados e um ano de vigência para o acôrdo resultante dessa concessão. Esse aumento vigoraria a partir de 1º de dezembro de 1949, tendo como data base, 30 de junho de 1948. Os representantes empregadores não aceitaram essa proposta, tendo formulado a seguinte: 10% sôbre a fôlha do pagamento resultando do acôrdo de 2 de junho de 1946; 10% sôbre a mesma fôlha, a critério da direção de cada banco e a 80% no mínimo de seu funcionalismo; total de Cr$ 5.000,00 para o aumento geral e o pagamento a partir da data de um acôrdo. Ficariam os bancos autorizados a compensar os aumentos expontâneos concedidos à formação do novo salário. Do nôvo salário só seriam beneficiados com as vantagens acima referidas, os empregados admitidos anteriormente a 30 de junho de 1940.

Essa contra proposta não foi aceita pelos representantes dos empregados que por sua vez mantiveram a proposta inicial. Os representantes dos empregadores protestaram contra as expressões "intransigências dos banqueiros" e "manobras dos bancos" contidas no processo tendo o representante dos empregados declarado que a expressão intransigência se referia aos banqueiros de S. Paulo encontrando quanto à direção do Sindicato dos Bancos desta cidade boa vontade para tratar do assunto. A' audiência não compareceram os representantes legais das entidades sindicais de empregadores e empregados de São Paulo e ao final da reunião não houve conciliação possível o que deu ensejo a que o procurador Durval Lacerda levasse os autos ao Procurador Geral da Justiça do Trabalho para o prosseguimento do dissídio coletivo do trabalho.

São Paulo aguarda as eleições sindicais

PROSSEGUEM OS ESTUDOS NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Telegramas procedentes de São Paulo, revelam que os meios trabalhistas estão se agitando em face das eleições sindicais. Há também grande interêsse por êsses pleitos nos diversos partidos políticos, que estariam agindo no sentido de conquistarem posições entre os trabalhadores. Prevê-se por isso, considerando que a questão sindical em São Paulo, não está sob a jurisdição federal, sérios entrechoques. O Ministério do Trabalho, diante dessa situação, estudará quais as medidas que deverá executar em São Paulo, quando dos referidos pleitos, pois o Govêrno Federal não permitirá qualquer interferência político-partidária nas eleições sindicais, desejando assegurar aos trabalhadores eleições livres e não admitir, de acôrdo com a própria Constituição, a influência de políticos junto às classes operárias. O Departamento Nacional do Trabalho, por sua vez, prossegue executando medidas preliminares para a realização das eleições sindicais, dentro em breve. A sua principal tarefa, tem sido elucidar as entidades sindicais e os trabalhadores sôbre o exercício do voto e dos atos preparatórios das eleições, o que realmente demanda atenções especiais, pois além dos modelos de editais, de atos e como devem ser feitos os registros de candidatos e a respectiva impressão de chapas, a constituição das mesas coletoras de votos e apuradoras, bem como a entrosagem da Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho e das Procuradorias nos Estados, é outro assunto que está merecendo exame e apreciação da parte dos interessados.

Jessup não é simpatizante do comunismo

WASHINGTON, 20 (Por William Theis, do International News Service) — O Embaixador Philip Jessup negou hoje com palavras indignadas, as acusações de que simpatizava com a causa dos comunistas, e acusou o Senador Joseph Mac Marthy de ter demonstrado uma "surpreendente indiferença" para com os interêsses do país.

Falando ao grupo de senadores que no Departamento de Estado, Jessup investiga as acusações de infiltração comunista, afirmou que tais acusações eram "não somente falsas como absolutamente irresponsáveis". Salientou mais que em tôda a sua vida de homem público, foi apenas atacado por Joseph Mac Carthy e pelo jornal russo "Izvestia".

Jessup disse que "Mac Carthy o apresentou ao mundo como um mentiroso e traidor" salientando que "relativamente, não é importante que se prejudique a reputação e o nome de um cidadão nos Estados Unidos mas nas condições em que se encontram atualmente as relações internacionais tal assunto adquire a maior gravidade "especialmente quando ocupa a minha posição na política internacional".

Continuarão tabelados os produtos farmacêuticos

SÓMENTE A LEI DA OFERTA E DA PROCURA FARÁ COM QUE A VIDA COMERCIAL DO PAÍS REGRESSE À NORMALIDADE

A propósito da denúncia, veiculada por um vespertino, sôbre um golpe de membros da CCP visando acabar com o contrôle nos preços dos medicamentos, o Sr. José do Pilar Alves de Souza, representante dos consumidores nesse órgão informou aos jornalistas acreditados no gabinete do Ministro do Trabalho o seguinte:

— "De fato, indo eu à CCP para resolver alguns processos que se encontravam em meu poder, entre os quais o dos medicamentos, tive oportunidade de, conversando com o Coronel Loureiro, externar-lhe o meu pensamento a respeito dêste último: disse-lhe então eu, que, a meu vêr, os preços atuais só poderiam ser alterados mediante manifestação expressa dos interessados, como preceitua o art. 2º da Portaria nº 31 de 4 de Junho de 1947 ainda em vigor. Nem eu nem o Coronel Loureiro fizemos qualquer dos signatários da proposta apresentada, proposta que, seja dito de passagem, não se refere à liberdade total dos preços, mas a um início de liberação, política que alguns dos meus colegas entendem já ser tempo de adotar-se, convencidos, que se dizem, de que somente a lei da oferta e da procura fará com que a vida comercial do País regresse à normalidade. E não fazem segrêdo disso. Acho entretanto, que o nosso mercado não está ainda em condições de livre concorrência, porque não havendo ofertas, subsistirá apenas a procura consequentemente a especulação e a usura. Daí a necessidade do contrôle dos preços dos medicamentos que a Portaria acima citada determina seja feito.

Este também é o ponto de vista do Sr. Ministro Francisco Carvalhal com quem troquei idéias a respeito, e que me declarou ter também conversado com o Coronel Loureiro, sôbre o assunto, havendo porém limitado as suas conversações ao meu ponto de vista acima mencionado, que é também o seu.

Reinando no seio da CCP a maior cordialidade entre todos os seus membros, composta que é de homens honestos e dedicados com um passado de relevantes serviços à causa dos consumidores, a retificação que ora solicito seja feita tem por finalidade afastar a má impressão que a mesma tenha causado não só em relação aos nossos colegas da sub-comissão de Produtos Farmacêuticos, autora do projeto em questão, como a nós próprios, emprestando-nos a autoria de um gesto que a nossa formação moral nos proíbe e que o assunto não comporta".

BANCO LINO PIMENTEL — CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Sabem que existem os "discos voadores"

APESAR DOS DESMENTIDOS DAS AUTORIDADES DA FÔRÇA AÉREA

CHICAGO — 20 — (INS) — *Os residentes do bairro Rogers Park, de Chicago, sabem que existem os discos voadores apesar dos desmentidos das autoridades da Fôrça Aérea.*

O sabem porque viram um dêles voando por cima do bairro, e o que viram foi um disco-propulsionado a jacto, fabricado e pôsto em funcionamento por Charles Horberg, de 34 anos de idade, e todos estão acostumados a ver Horberg correndo pelas ruas da cidade, a fim de recuperar o disco, depois de tê-lo pôsto a voar.

O disco em questão, é feito de papel e madeira fina e foi feito depois de um estudo das pessoas que afirmam ter visto um dos famosos discos. Possue 33 centímetros de diâmetro, pesa menos de um quilo e está equipado com um trem de aterrissagem.

O disco que custou 2 dólares e 50 centavos, e cada vez que o disco vôa, custa ao seu inventor, a importância de 5 centavos, que é quanto paga pelo fluido que abastece o mesmo.



NO MUSEU IMPERIAL DE PETRÓPOLIS — O General Vandenberg, Comandante das Fôrças Aéreas dos Estados Unidos, que está entre nós por poucos dias, teve a oportunidade de visitar o Museu Imperial [illegible] em Petrópolis [illegible]

O 14 de Abril como «Dia Pan-Americano»

WASHINGTON, 20 (INS) — A Casa Branca anunciou que o Presidente Truman proclamou o dia 14 de abril como dia Pan Americano.

Em sua proclamação salienta o Presidente que êste ano se cumpre o 60º aniversário de Fundação da União Pan Americana que agora funciona como secretariado geral da Organização dos Estados Americanos.

O Presidente pede às autoridades do Estado e Município bem como às escolas, igrejas, organizações cívicas e ao povo dos Estados Unidos que "realizem na data comemorações apropriadas".

Em visita ao famoso mosteiro de El Escorial

MADRID, 20 — (AMUNCO) — *Um numeroso grupo de jornalistas mexicanos, que chegou à Espanha no avião que inaugurou a nova linha aérea México-Madrid, visitou o famoso mosteiro de El Escorial, fazendo grandes elogios da magnificência artística e monumental do mesmo. Entre os acompanhantes figuraram o Sr. Alfredo Sánchez Bella, Diretor de Cultura Hispânica, e o filho do diplomata espanhol, Sr. Galloztra, recentemente assassinado no México.*

MORREU O CRIADOR DE "TARZAN"

LOS ANGELES — 20 — (INS) — *Edgar Rice Burroughs, criador do lendário Tarzan, morreu.*

O autor, que tinha 74 anos de idade, faleceu ontem de manhã em sua residência, na Califórnia, enquanto lia os jornais dominicais, em sua cama.

A morte foi quase instantânea. Burroughs estava sendo submetido a um rigoroso tratamento para um mal do coração, desde há três mêses.

O seu médico assistente, Herman Seal, que se encontrava no momento de sua morte, ao seu lado, atribue esta a um mal cardíaco e a artério-esclerose. Depois dos serviços funerais, preparados para hoje, o corpo do escritor será cremado.

Burroughs era filho de pais nobres inglêses, tendo sido criado no meio da floresta africana, onde escreveu mais de 90 novelas em tôrno do seu assunto predileto: Tarzan.

Dean Acheson não será substituido

A BASE NAVAL DE KEY WEST, Florida, 20 (INS) — O Presidente Truman negou de modo categórico o que qualificou de rumores a notícia de que Dean Acheson seria substituído como secretário de Estado pelo presidente do Supremo Tribunal Fred Vinson.

O Presidente se indignou com rumores transmitidos pelo rádio domingo, por um colunista e outros que foram publicados na imprensa no sentido de Acheson seria substituído.

O secretário de Estado Acheson tem sido objeto de críticas por parte do Senador Joseph Mac Carthy que acusou o Departamento de Estado de dar abrigo a elementos comunistas e simpatizantes do comunismo.

O Presidente, segundo se informa, também está disposto a abrir os arquivos de lealdade de [illegible] Govêrno a fim de deixar que os comitês de investigação [illegible] saber o que desejam [illegible] pessoas inocentes [illegible].

Tal proposta já foi feita pelo Presidente Truman ao presidente da Comissão de Investigação do [illegible] Senador Millard Tydings "a fim de não prejudicar pessoas inocentes".

COLEÇÃO POESIA MODERNA

Acham-se expostos, na vitrine da Livraria Freitas Bastos, os três primeiros cadernos da *Coleção Poesia Moderna*, lançada pelo editor V. P. Brumlik: "Poemas do Meio-dia", de Maura de Sena Pereira; "As Rosas e o Relógio", de Abelardo Romero; "vinte Sonetos", de Jorge de Lima.

Os livros de Maura de Sena Pereira e Abelardo Romero são ilustrados pelo professor Q. Campofiorito e o de Jorge de Lima, pelo próprio autor.

Novo tabelamento para o comércio de hoteis

SERÁ ESCLARECIDO O CASO DA HOSPEDAGEM DE CRIANÇAS

Falando aos jornalistas acreditados no Ministério do Trabalho, o Sr. Lopes Gonçalves, representante da Imprensa na CCP, adiantou que esse órgão vai fazer nova reunião para debater o tabelamento dos hoteis. Nessa sessão será discutido o caso da hospedagem das crianças. Afirmou-nos então que "as crianças até 12 anos pagam até 50%. Agora, tambem, os empregados não pagarão mais de 50% da diária dos patrões. Quanto ao caso dos hoteis com pensões, sairá outra portaria sobre o assunto.

Voltando à questão das diárias do primeiro e segundo hospede, esclareceu:

— "Pela portaria antiga, o casal pagava diária e mais, não havendo nenhuma outra redação. Pela nova portaria, o desconto foi generalizado. Num quarto só, uma pessoa paga diária inteira; as demais pagarão no máximo 60%, pelo que o desconto ficou limitado à esposa. Exemplificando: — Numa diária de Cr$ 100,00 marido e mulher pagariam Cr$ 150,00, porem havendo filho ou filha no mesmo quarto, o pagamento seria de Cr$ 250,00. Pelo novo sistema, o pagamento será de Cr$ 220,00, para os três".

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em tôdas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTONIO PRADO, 6

Caixa Postal, 789 — Enderêço telegráfico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 31

Presidência da República

Audiência e despachos

O Presidente da Republica recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Guilherme da Silveira, Ministro da Fazenda, Daniel de Carvalho, Ministro da Agricultura; em conferência, o Sr. Mário de Bittencourt Sampaio, diretor geral do DASP; e, em audiência, os Srs. Vice-Almirante Otávio Figueiredo de Medeiros e João Martins de Almeida.

Decretos e mensagens

O Presidente da Republica enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei, que concede pensão especial a Lélia Pinto da Silva, viuva do engenheiro Jerônimo Emiliano da Silva, ex-servidor da Comissão para a Estrada de Ferro Panamericana.

O Presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional, que considera de utilidade publica a Associação Campineira de Imprensa, com sede em Campinas, Estado de São Paulo.

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Abrindo, ao Poder Judiciário, crédito especial para pagamento de substituições do pessoal

(Conclui na página 5)

GAZETA DE NOTICIAS

(S.A. Gazeta de Noticias)

RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SÁ
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4805
Esporte e Policia	43-4804
Oficina	43-3620

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Natal Hotel,
Praça Júlio de Mesquita, 108, apartamento 31.
Dr. Ruy Pereira da Silva

EM RECIFE

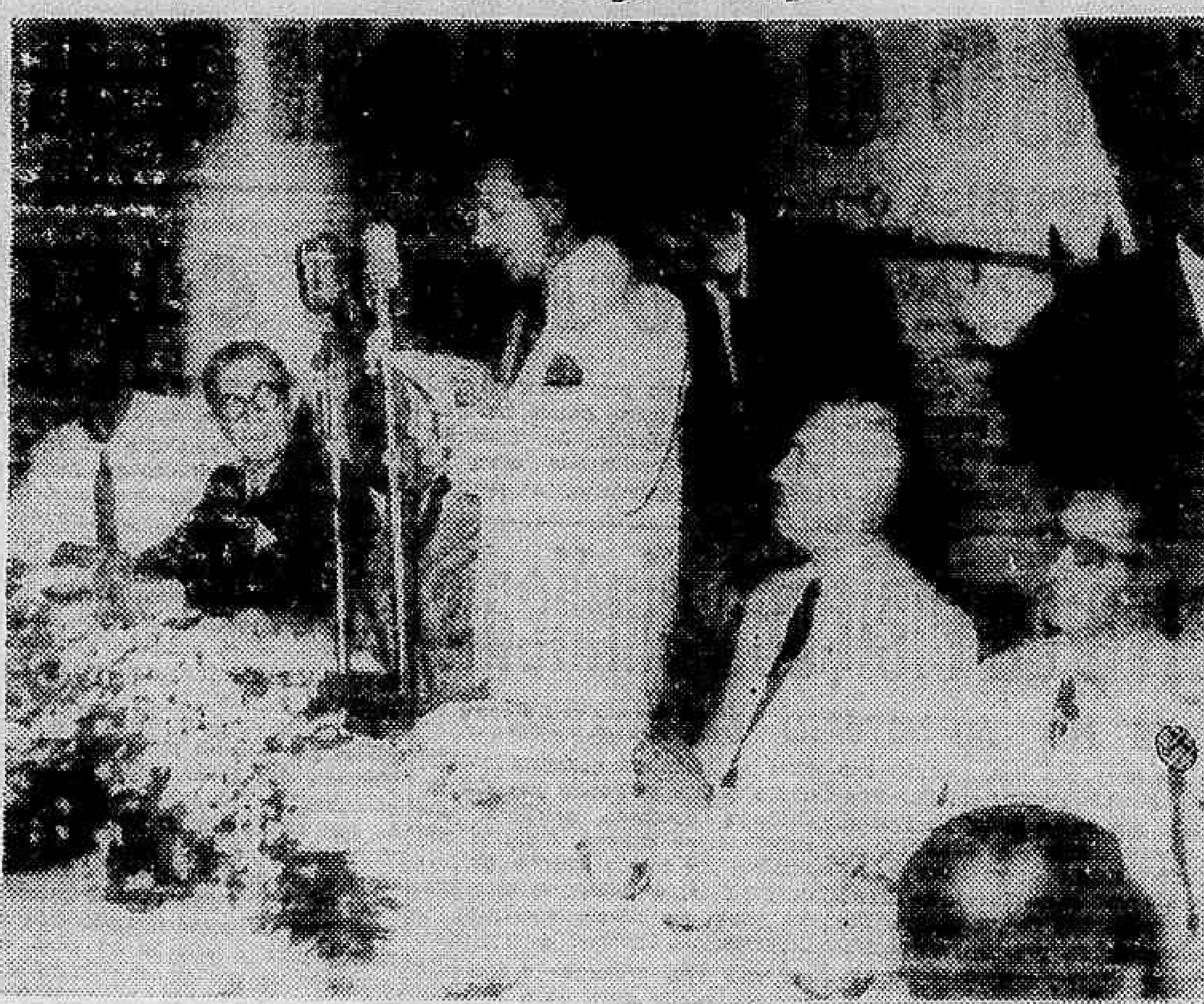
Clóvio de Morais
Corredor do Bispo, 99

Tôda correspondência de interêsse dêste jornal, de seus assinantes e clientes, excluida a matéria de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

BRILHANTE FESTA DE AMIZADE

Num ambiente de rara distinção, decorreu o almôço oferecido na ABI a Eurico Serzedelo Machado — O discurso do homenageado agradecendo aos seus amigos e colegas



A mesa que presidiu ao almôço, vendo-se o Dr. Eurico Serzedelo Machado quando falava agradecendo a homenagem

Teve a expressão de uma brilhante festa de amizade, o almôço que os amigos, colegas e admiradores do Dr. Eurico Serzedelo Machado, ilustre Diretor das Rendas Aduaneiras e nosso prezado e brilhante colaborador, lhe ofereceram sábado último, no restaurante da ABI, em regozijo pelo seu recente regresso dos Estados Unidos. Compareceram ao ágape, figuras da mais alta projeção social e administrativa numa demonstração sobremaneira eloquente de estima a Eurico Serzedelo Machado, cujas palavras ao agradecer a homenagem que lhe era prestada bem traduziram a sua fina sensibilidade, ante aquêle testemunho de aprêço, estima e simpatia.

Foi, realmente, uma festa encantadora de amizade, tendo o almôço decorrido num ambiente de rara distinção. Estiveram presentes à homenagem, o Dr. Paulo Lira, Subchefe da Casa Civil do Sr. Presidente da República, Senador Francisco Gallotti, Deputado Lameira Bittencourt, Coronel Raul de Albuquerque, Dr. Pascoal Mazzile, Chefe do Gabinete do Sr. Ministro da Fazenda, Dr. Ovídio Gil, Diretor-Geral da Fazenda, Dr. César Prieto, Diretor da Recebedoria, Dr. Edgard de Faria, Diretor do Impôsto de Renda, Dr. Antônio Macedo, Diretor das Rendas Internas, Dr. Leôncio Maya, Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro e seu Assistente, Dr. Amaurílio Noronha, Dr. Milton da Costa Belham, Diretor da Guarda-Moria da Alfândega, Dr. Paulo Marinho, Diretor da Despesa, Doutor Ciro Aranha, Dr. Fioravanti Di Piero, Diretor da GAZETA DE NOTICIAS, Dr. Lauro Boa Morte e Dr. Sílvio Góis, Assistente e Secretário, respectivamente do Diretor das Rendas Aduaneiras, diretores, funcionários do Ministério da Fazenda, jornalistas, desportistas, despachantes da Alfândega, entre os quais o Capitão Augusto Nogueira Gonçalves e o nosso companheiro Mâncio Teixeira, representando a GAZETA DE NOTICIAS.

À sobremesa, em nome da comissão promotora da homenagem, falou o Dr. Hildebrando Falcão que saudou a Eurico Serzedelo Machado, enaltecendo-lhe as qualidades de amigo, de jornalista e administrador. Seguiu-se com a palavra, para traduzir os sentimentos do funcionalismo da Fazenda, o Dr. Paulo Lira, cujo improviso foi bastante aplaudido. Faz uma saudação especial ao homenageado, o Dr. Aloísio Fonseca.

Agradecendo a homenagem dos seus amigos e colegas, o Dr. Eurico Serzedelo Machado pronunciou um brilhante discurso, e ao concluir, foi aplaudido com uma longa salva de palmas.

Em seguida, o Dr. Pascoal Mazzili levantou o brinde de honra ao Sr. Presidente da República.

O DISCURSO DE EURICO SERZEDELO MACHADO

E' o seguinte o discurso de Eurico Serzedelo Machado, ao agradecer a homenagem:

"Quis o destino, traçando a renda irregular de minha carreira que, por generosa vontade vossa, recebesse eu tão estonteante prova de aprêço.

Tão assinalada é ela que nem mesmo sei como interpretar esta eminência, que tão alto me coloca, ao ponto de elevar o meu nome até ao nível dêsse prestígio em que pairais.

Já agora, diante do vosso gesto, começo a compreender a filosofia da nossa gente, em todos os seus complexos fulgores. E concluo, pelo que estou merecendo, que ela tem a sua origem na fabulosa bondade que mora no coração brasileiro.

Porque há, de fato, nesta solenidade afetiva, uma revelação que deve ser definida. E esta lança para cima, à semelhança de emanações vulcânicas, o vosso espírito associativo. Aqui está como traduzo a vossa lembrança: porque sabeis que só o trabalho coletivo é proveitoso e útil.

E eu, que vim de um universo diferente, após quatro longos anos de ausência da Pátria, sinto que a vossa obra, em prol de um Brasil maior, tem o poder da ressonância invencível, que é, em derradeira análise, o maravilhoso reflexo da vossa união. Não me refiro às convergências em torno de orquestrações políticas, mas ao redor da nossa bandeira, símbolo de uma raça que, como cantaria Péricles, "é valorosa porque sabe resistir corajosamente às adversidades".

Essa tem sido a vossa notável tarefa. E é do esfôrço dessa grandeza que surgem as grandes nações. Não é, portanto, sem significação o colorido agremiativo dêste almôço. Ele traduz um mundo inteiro de lições cívicas. A mais expressiva, entretanto, é a que explica o vosso pendor pela caridade cristã. Porque a vossa bondade repousa, como vejo, na felicidade do próximo. E a felicidade é o anseio máximo de tôdas as ambições humanas.

A vossa soberba homenagem, tão perdulária para criatura tão sem méritos como eu, inundou de alegria o meu ideal e alagou de orgulho a minha formação doméstica.

Aspirava, é certo, subir além do nível em que rastejam os inúteis. Nunca, porém, cuidei alçar os olhos para os cimos em que brilham as inteligências predestinadas como as vossas.

Esta reunião, produto da vossa alma iluminada, sendo excessiva embora, deu-me o ensejo de sentar-me ao vosso lado, para receber, da vossa experiência e do vosso saber, o alimento de que precisam os homens que administram. Esta solenidade, analisada sob o aspecto público, possui o mágico poder de aumentar a minha capacidade funcional, porque, para as vitórias administrativas não necessitamos apenas de manifestações idealistas — carecemos, isto sim, da firmeza de apoio dos nossos amigos.

Após muitos cargos exercidos, vejo, ao bruxolear de meus dias, que não foram frustrados os meus esforços, porque gozo o encanto do vosso convívio e a riqueza do vosso aprêço.

E se, como falava ilustre acadêmico, "não merece tal sentir nojoso desprêzo", será porque o meu delírio afetivo espelha a dignidade de meu caminhar liberto de mentiras e de hipocrisias.

Afastando de minha humildade a prejudicial e nociva descrença da burocracia nacional, que a maldade dos incapazes e dos demolidores propaga e alimenta, realizais, com o vosso apoio à minha atual situação pública, tarefa de forte e formidável cooperação, na solução de meus inúmeros problemas, mais frutos de meu temor do que provindos de meu novo pôsto.

E nos ensina a história que foi pela união que os nossos antepassados restabeleceram a autonomia pátria, após uma contenda de trinta anos. E', pois, com os olhos voltados para a beleza dêsse passado, que eu sinto, por delegação vossa, que não sucumbirei, porque contarei sempre com a energia sábia do vosso amparo.

Sei também que são cada vez maiores os perigos que cercam as nações. Perigos que nascem de estranhas teorias, embora em tôdas elas apenas exista o grande povo comum. Mas, ainda que sejam enormes e constantes essas inquietações, algo existe como poderoso obstáculo a essa onda de pavor que avassala a terra. E' que sabemos de onde vem êsse temporal. E para que êle não destrua o nosso organismo, roubando-nos a independência e a liberdade, precisamos sempre mais de união e de respeito às leis democráticas que regem as pátrias livres.

Será proveitosa para mim esta vossa proteção, porque dependerei sempre da vossa assistência, moral e espiritual, para poder vencer, com certo brilho até, esta difícil prova a mim oferecida pelo nosso Govêrno.

Não que ignore os tropeços que me surgirão no futuro, mas porque sei, por conhecer o vosso poder, que a tudo derrotarei com o auxílio da vossa afeição e com a profundeza de vossos ensinamentos.

Lauro Muller já sentenciava "que muito e preciosamente vale a fôrça extrínseca, que vem do apoio amigo". E acrescentava que "ela não se fixa duradouramente sôbre os indivíduos que se desprestigiam pela ausência de sinceridade e de gratidão".

Assim, enquanto os sem alma se anulam, pelo esquecimento dos amigos da véspera, os leais triunfam porque sabem conservar as amizades, respeitando-as e cultuando-as.

Educado na velha escola de bem querer as companhias simples e generosas, cedo entendi o delicado pensar de Lin Yutang, ao aconselhar que, para gozarmos o prazer da felicidade, devemos buscar amigos de bom coração. Nessa procura tem se resumido a minha vida. E é sob êsse domínio sentimental que venho subindo ao tope de todos os conceitos, porque tenho consagrado tôdas as horas de minha existência às glórias das verdadeiras amizades, tôdas elas aqui presentes, para que melhor e mais se firmem na memória de minha gratidão e no esplendor exaltado do meu respeito.

Eis a razão do meu crédito para convosco — porque tenho sabido criar e conservar amigos. E tenho sabido criar e conservar amigos porque odeio a falsidade e detesto a ingratidão.

Já ao findar a reverência dêste agradecimento lembro-me do que costumava dizer Paulo Barreto: — "Nenhum homem é dono de coisa alguma, enquanto da fortuna com os outros não compartilha. O aplauso é o reconhecimento do que êle deu".

O que eu dei, para merecer tão ciclópica e comovente paga, foi apenas lealdade; foi sòmente gratidão. E é ainda lealdade e gratidão o que vos prometo para os dias que ainda chegarão. Êsses são, por direito, os meus únicos títulos. E êles, fortalecidos pela vossa estima, me darão alento para a emprêsa que me reservou a nossa Administração. Assim me expresso porque sei que encontrarei em cada um de vós uma voz repleta de virtudes e de inspiração guiando os meus atos.

Ufanando-me orgulhosamente pelo fato de receber de vós tão magnífica prova de estima e de confôrto, quero assegurar-vos, neste fechar de tão carinhosa festa, que estareis sempre presente daqui por diante ainda mais no meu coração, que só possui uma frase capaz de bem traduzir a árvore sagrada que habita dentro de mim: Muito obrigado!"

Pastas Civis

EDUCAÇÃO

O Deputado José Augusto enviou de Caicó, no Rio Grande do Norte, onde se acha em visita, o seguinte telegrama ao Ministro Clemente Mariani, titular da pasta da Educação: "Visitando o município de meu nascimento, Caicó, encontrei em construção uma Escola Normal Rural, um hospital e seis prédios para escolas primárias rurais, o que, além do auxílio e subvenção a várias outras instituições locais, são obras que correm pela responsabilidade de sua pasta e revelam seu esfôrço pelo progresso das regiões sertanejas do Brasil. Com satisfação levo ao prezado e eminente amigo o meu reconhecimento pelos benefícios recebidos e, como representante da Nação, os meus aplausos pela grande obra que está sendo realizada. Abraço cordial, a) José Augusto".

TRABALHO

O Conselho de Representantes da Confederação dos Trabalhadores no Comércio, vem de aprovar o relatório da diretoria e o balanço financeiro do ano de 1949 dessa entidade sindical de grau

(CONCLUI NA 7ª PAG.)

Pastas Militares

MARINHA

— O Ministro da Marinha, Almirante de Esquadra Sylvio de Noronha, acompanhado dos Capitães de Corveta Josué da Gama Filgueiras Lima e Afrânio Faria, oficiais de seu Gabinete e dos Capitães Tenentes Luiz Afonso de Miranda e Hildegardo de Noronha Filho, ajudantes de ordens, chegou na tarde de ontem, dia 20, a esta capital, de regresso da viagem de inspeção que efetuou aos estabelecimentos navais em Salvador bem como das obras de instalação da Base Naval de Aratu.

AERONÁUTICA

— Acaba de assumir as funções de inspetor da Inspetoria do Estado Maior da Aeronáutica, para as quais fôra recentemente nomeado o Major Brigadeiro Antônio Leal Neto.

Seu antecessor, o Brigadeiro Henrique Raimundo Dyott Fon-

(Conclue na pág. 7)

Volta a falar à imprensa o Diretor Geral do D.N.P.S.

"NÃO SOU ADMINISTRADOR AUTÁRQUICO", DIZ O SR. ALBERTO BLOIS, REFERINDO-SE AO PROCURADOR DO TRIBUNAL DE CONTAS

Com relação à noticia publicada pela imprensa, no sábado p. findo, ainda a propósito da multa aplicada pelo Tribunal de Contas ao Diretor Geral do Departamento Nacional de Previdencia Social, ouvimos, de novo, o Sr. Alberto Bois que nos fez as seguintes declarações:

"Na sessão daquele Tribunal, realizada a 17 do corrente, afirma o Procurador Geral que as alegações de defesa por mim publicadas não procediam, visto como a decisão do Tribunal se baseara em mais outro artigo da lei, ao qual eu nenhuma referencia fizera.

Mais uma vez não foi feliz aquele Procurador; eis que da noticia de que decorreram as minhas alegações consta tão somente a citação do artigo 79 da Lei nº 830, de 23 de Setembro de 1949, de sorte que, à falta da publicação da ata da sessão do dia anterior — 15 de março — só poderia valer do que foi publicado.

Ademais, tambem na segunda noticia há, apesar da categórica declaração acima indicada, omissão desse outro dispositivo legal, o que fez supor a sua inexistência.

Quero pedir àquele digno Procurador que não me dê uma qualidade que, infelizmente, não possuo — a de administrador autárquico —, essa designação consta das duas publicações aqui referidas.

Sou Diretor Geral do D. N. P. S., órgão integrante do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, consoante se poderá verificar do Decreto-Lei nº 8.742, de 19 de Fevereiro de 1946, e cuja única função não é como se diz, de tomar contas e sim as que se mencionam neste último diploma legal.

O CAFE' SEM DEFESA

A campanha que o Senador norte-americano Gillette persiste em manter acesa, contra o nosso principal produto de exportação, não pode ser subestimada. Não se trata de um movimento de descrédito, promovido por elementos irresponsáveis e anônimos. Quem o comanda, pela sua qualidade de Senador e pela posição que ocupa numa comissão da câmara alta daquele país, pode-nos causar pelo menos um mal — o de criar recíprocos ressentimentos, de reflexo prejudicial sôbre as relações dos dois países, sempre mantidas em uma atmosfera de inalterada cordialidade e de perfeito entendimento. E, por isso mesmo que uma alta investidura política, como a do chefe dessa campanha antipática, retira desta o aspecto de uma simples manobra baixista, promovida por organizações privadas e lhe empresta, até certo ponto, uma feição oficial, visto que nela se envolvem representantes de um dos poderes do Estado, é evidente que, da parte do nosso Govêrno, algo já deveria ter sido feito, também em caráter oficial, para neutralizar as increpações difamatórias que Gillette tem articulado contra os produtores brasileiros de café.

Até agora, porém, não se conhecem medidas tomadas pelo Govêrno, nesse sentido. Não se trata, na verdade, de uma atitude hostil aos poderes públicos brasileiros, visto que se dirige apenas a elementos privados da lavoura e do comércio de café. Tal é, porém, a importância, vital para a economia brasileira, dêsse produto, e por forma tão sensível influi êle, para o intenso intercâmbio mercantil entre os dois países, que se suas cotações novamente entrassem a baixar, como tanto deseja o bilioso Senador americano, nossa capacidade de comprar tudo o que os Estados Unidos nos desejam vender, se reduziria, de imediato, substancialmente. Assim, pois, esta simples consideração é de molde a justificar plenamente e a exigir a ação do Govêrno, no sentido de amparar os nossos interêsses.

Mas o que mais se torna estranhável, nesse caso da contrapropaganda do café, é que precisamente o órgão incumbido de sua defesa nos Estados Unidos, para o qual o Congresso votou, no fim do ano transato uma verba de trinta milhões de cruzeiros, nada tenha feito para rebater os efeitos maléficos da campanha desmoralizadora, esclarecendo os consumidores norte-americanos e pulverizando as falsidades do Senador Gillette. E' ainda mais estranhável e sem justificativa que o Presidente do Bureau Pan-Americano do Café e nosso representante no mesmo, esteja ausente do seu pôsto, exatamente quando sua presença ali mais necessária se tornava, para contrabater as investidas daquele intérprete dos baixistas norte-americanos.

O Sr. Teófilo de Andrade, tão ardentemente empenhado em defender a concessão do crédito de trinta milhões, quando, por ocasião de ser votado no Congresso, a Imprensa, inclusive a GAZETA DE NOTICIAS, o combatia, por inútil, é quem está demonstrando a razão que assistia aos jornais para combaterem mais essa sangria no depauperado Tesouro Nacional. Aprovado o crédito, o Sr. Teófilo de Andrade entra, logo após, a gozar férias, deixando ao completo desamparo a nossa principal riqueza econômica.

O Govêrno está no dever de ordenar-lhe que retome imediatamente o seu pôsto, para cumprir o seu dever, que tão caro nos custa.

O pôrto de Nova Orleans

CONFORME declarações recentes prestadas pelo administrador geral do pôrto de Nova Orleans, êste pôrto foi durante o primeiro semestre de 1940 o segundo dos Estados Unidos quanto ao valor do comércio exterior efetuado, por seu intermédio.

As cifras reveladas pelo Departamento de Comércio mostram que o comércio de importação e exportação através daquele centro marítimo comercial alcançou um total de 749.200 mil dólares, o que representa aproximadamente um aumento de 1,5% sôbre igual período do ano anterior.

Sòmente as exportações ascenderam a 496 milhões, ou seja um acréscimo de 20 % sôbre o primeiro semestre de 1948. As importações chegaram a 253 milhões, ou seja com um aumento de 25% sôbre a primeira metade de 1948.

As cifras em dólares publicadas pelo Departamento de Comércio classificou os portos dos Estados Unidos da seguinte maneira:

1. Nova York $3.588.100.000; 2. Nova Orleans $849.200.000; 3. Galveston, $427.000.000; 4. Filadelfia $361.100.000; 5. Houston .. $345.900.000; 6, Baltimore, ... $286.700.000; 7. São Francisco $215.100.000; 8. Boston, ... $154.200.000; 9. Los Angeles, ... $160.300.000; 10. Norfolk, ... $142.700.000.

Em 1948 Nova Orleans foi classificada também em segundo lugar quanto ao volume do comércio exterior, havendo então manipulado cargas no valor de .... $1.276.000.000.

O pôrto de Nova Orleans é o primeiro dos Estados Unidos quanto a importações de banana e açúcar, e o segundo quanto ao café, madeira serrada, bauxita, juta e sisal.

Produção de óleos vegetais em 1948

O ESTADO de São Paulo, segundo dados divulgados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, foi o maior produtor entre as Unidades da Federação, de óleos vegetais, alcançando sua produção, no ano de 1948, a .... 668.231.171 cruzeiros. A produção nacional atingiu Cr$ .... 1.423.718.315,00.

Foram os seguintes os principais Estados produtores:

Estado	Quantidade	Valor
São Paulo ..	86.810	668.231
Ceará	23.172	136.233
Pernambuco	12.006	82.555
Paraíba	11.033	72.074
Bahia	10.514	179.353
Maranhão ..	5.070	43.385
R. G. do Sul	5.606	70.890
D. Federal .	7.021	68.603

Minério de ferro na terra nova

A DESCOBERTA de importantes reservas de minério de ferro no coração dos desertos gelados de Ungava e Labrador pode constituir uma advertência para as esperanças brasileiras de aceleramento da exploração comercial de nossas riças reservas. Em recente edição de seu "Boletim" o Escritório Comercial do Brasil em Montreal — Canadá — transcreveu uma reportagem publicada por um jornal de Toronto, a qual, pela riqueza de informações, julgamos de interêsse divulgá-la aqui para conhecimento dos leitores brasileiros:

O Primeiro Ministro Smallwood da Terra Nova, declarou numa entrevista à imprensa, que terão início no próximo outono as explorações de imensos depósitos ricos em minério de ferro, numa área que provàvelmente suplantará as das minas de Mesabi em Minnensota como as maiores produtoras de ferro do continente.

O Sr. Smallwood citou trechos da correspondência do sr. Jules R. Timmins que declaravam que um grupo de companhias metalúrgicas norte-americanas se propõe a participar, juntamente com capitais canadenses, das ditas explorações. Será investida no referido projeto, durante os próximos três anos, a soma de 150 milhões a 200 milhões de dólares.

Cêrca de 10 milhões de toneladas de minério de ferro serão transportadas rumo ao sul, anualmente, ao longo de uma ferrovia que percorrerá 530 quilômetros, partindo de Knob Lake, perto da fronteira Labrador, Quebec, até um nôvo pôrto a ser construído em Seven Islands, Província de Quebec. Espera-se que a produção seja aumentada mais tarde para 20 milhões de toneladas anualmente.

O sr. Timmins é o presidente da Labrador Mining and Exploration C.º Lda., e da Holling North Shore Exploriti n C.º Ltda., às quais vem conduzindo trabalhos de exploração nessa área durante anos.

As operações serão dirigidas por uma nova companhia canadense, a Holling-Hanna Ltd. Foi concedido à Iron Ore Company of Canadá o direito de arrendamento de uma grande parte das reservas dentro das concessões. As companhias canadenses reterão reservas suficientes para suprir as necessidades da indústria metalúrgica no Canadá e para exportação da matéria-prima para a Grã-Bretanha e outros paízes europeus.

Entre os participantes dessa emprêsa incluem a Lbrador Mining and Exploration C.º Ltd., Holling North Shore Exploration C.º: Ltd., e Holling Consolidated Gold Mines Ltd. tôdas firmas canadenses, e a Republic Steel Corp., Armco Steel Corp., National Steel Corp., wheeling Steel Corp., Youngstown Sheet and Tube C.º, e a Hanna Coal and Ore Corp., firmas americanas.

Declarou o sr. Timmins que todavia fazem-se necessárias grandes obras de engenharia e exploração. O projeto envolve a construção de uma ferrovia de 580 quilômetros de percurso, partindo diretamente das minas até Seven Islands, na margem norte do Rio São Lourenço, construção do ponto terminal em Seven Islands, uma sede em Knob Lake e uma usina de fôrça elétrica. Serão empregados cêrca de 10 mil homens nos trabalhos.

O Sr. Timmins salientou que o capital para o desenvolvimento do projeto poderia ter sido subscrito totalmente no Canadá, mas os metalúrgicos foram permitidos a participar da organização a fim de garantir a continuidade do mercado.

O sr. Smallwood externou-se da seguinte maneira: Raramente tantas corporações se reúnem para financiar uma nova grande indústria e deve-se portanto tornar claro que tal combinação de capital e perícia constitui uma garantia para o êxito do problema do Labrador.

Ainda não foram divulgados quais os direitos a serem pagos aos govêrnos da Terra Nova e Quebec pelas concessões. Recorda-se entretanto que há dois anos a Terra Nova recebeu uma oferta de 150 milhões de dólares pela concessão da exploração das riquezas naturais do Labrador. Não foi divulgado todavia o nome do proponente.

O projeto do minério de ferro talvez venha a ligar-se a um outro que propõe a exploração do potencial hidráulico do Rio Hamilton, 320 quilômetros oeste de Goose Bay. Avalia-se que o potencial de Grande Falls nessa área é de 10 milhões de cavalos fôrça.

As obras dêsse projeto já foram iniciadas com a construção de uma rodovia de inverno que percorre 64 quilômetros ao longo da rota traçada para a estrada de ferro.

"Sabe ler e escrever?"

SE em nenhum país do mundo é possível alcançar-se a cota máxima teórica de 100 % de alfabetizados entre a população adulta — em tôda parte existem pessoas incapacitadas, por graves deficiências mentais, de aprender a ler e escrever, em muitas nações com larga difusão da instrução primária tornou-se inútil incluir, nos respectivos Censos demográficos, o quesito "saber ler e escrever?" Na Inglaterra, na Alemanha, na Dinamarca, na Suécia, por exemplo, quase todos os habitantes adultos estão de posse dêsses meios fundamentais de elevação cultural, admitindo-se que o índice de alfabetização atinja ou até exceda, alí, os 99 % dos adultos.

No Brasil, o quesito aludido é de essencial importância, entretanto. Todos sabemos da situação cultural da nossa gente. Os recenseamentos brasileiros, dão, portanto, grande importância à investigação do fenômeno, cujo processo de desenvolvimento, positivo ou negativo, deve ser medido com segurança através do Censo.

Em 1940, responderem não à pergunta em foco, formulada pelo V Recenseamento do país, exatamente 21.295.490 brasileiros maiores de 5 anos, ou sejam 61,80 por cento do total.

E sòmente 13.292.605, ou 38,20% do total, declararam saber ler e escrever. Evidenciou-se, é certo, a inverdade da velha afirmativa que nos igualava à India, com 80 % de analfabetos. Mas os 21 milhões de analfabetos continuaram a desafiar os nossos foros de povo civilizado.

Que nos dirá, agora, o Recenseamento de 1950? E' claro que tôda previsão será precipitada. Conceda-se-nos, todavia, o direito de antever uma modificação para melhor, daquela situação e esperaremos as conclusões reais a que o Censo chegará oportunamente.

Crime

SEMPRE que o deputado Horácio Lafer denuncia a gravidade de nossa situação financeira, levantam-se vozes para acusar aquele parlamentar de pessimista. Em verdade, o que tem revelado é a expressão da realidade e ninguém poderá contestar que nesse terreno vamos de mal a pior. Ou tomamos medidas decisivas, ou naufragaremos. Agora o deputado Lafer traz à baila, na Câmara, a questão das areias monazíticas que continuamos a exportar. Considera aquele deputado como um crime verdadeiro continuarmos a exportar êsse material estratégico, não só porque as reservas da Bahia já estão esgotadas, só nos restando as do Espírito Santo, como principalmente, por se tratar de um minério de alta valia nas pesquisas nucleares, assim como para a lavoura e a indústria. Ora, no momento em que o mundo inteiro procura acautelar seus interêsses, continuamos a exportar areias monazíticas, necessária fundamentalmente para o Brasil, em franco desenvolvimento, e que já não pode prescindir dêsse minério para sua vida no campo industrial, agrícola, e também quando inicia também suas experiências científicas. Foi oportuna a denúncia do deputado Lafer, e os poderes competentes não podem desprezar as razões expostas na Câmara, porque são elas irrespondíveis.

Caminhos

CONHECEM as democracias todos os caminhos que a Rússia bolchevista pretende percorrer, a fim de atingir seus objetivos, nas diferentes partes do mundo. Na Europa estão êles delineados desde antes do término da guerra, e foi por isso que o Kremlin tratou de engolir o centro-leste continental imediatamente, pois iria lhe servir de "cordão ofensivo e defensivo", para as práticas posteriores de assalto. Apenas, nos Balcãs escapou a Grécia, mercê da atitude britânica, e embora a Iugoslávia esteja hoje estremecida com Moscou, ainda assim é uma estrada com que Stalin pode contar. Êsses caminhos já percorridos têm para os planos vermelhos uma sequência, e se esta não foi coberta, devemos à rápida ação dos aliados, com o bloco ocidental e o Pacto do Atlântico. Mas se na Europa não há razões para se temer uma nova progressão vermelha, na Ásia a situação é diferente, e o receio existe, por motivos de ordem geográfica. A debilidade política que Dean Acheson acentuou em seu último discurso, de certas regiões daquele continente, é estimulante ao expansionismo totalitário de Moscou, ajudado ainda pela precariedade de recursos militares defensivos dêsses países débeis. Ora, na Ásia há uma dúzia de estradas que Stalin deseja percorridas não só pelos seus agentes, como também pelos seus exércitos. Cruzam-se elas na China, na Ásia Menor e no centro do continente, onde o Sinkiang passou a desempenhar a função de fulcro de agressão, para o sul, leste e oeste. À medida que fôr controlando êsses caminhos, veremos a Rússia ameaçando cada vez mais o mundo livre. Por essa razão, as democracias têm de se empenhar a fundo no sentido de cortar os tentáculos vermelhos violentamente, e isso poderá ser conseguido se fôrças militares e acôrdos políticos forem estabelecidos com os países do sudeste asiático e com os demais já próximos da ameaça, como o Afganistão, um dos pontos mais cobiçados pelo Kremlin para sua arremetida contra o Irã e o Beluquistão. Se as nações aliadas cobrirem o continente com providências semelhantes às adotadas no ocidente, todos os caminhos de Moscou ficarão definitivamente bloqueados, e a Rússia não se arriscará jamais a provocar as Democracias onde estas tiverem posto o sêlo de uma colaboração político-militar para a defesa dos povos livres. Nenhum momento é mais asado para êsse trabalho do que o atual, quando se sabe que todos os países asiáticos se mostram vivamente interessados na cooperação e ajuda do ocidente, a fim de escaparem ao expansionismo bolchevista que lhes ronda as fronteiras. Deixar a Ásia à sua sorte é comprometer a segurança de todo o mundo livre.

Perspectivas para o comércio entre o Brasil e o Uruguai em 1950

CONSOANTE o Boletim Uruguaio n. 43, as importações do Uruguai no Brasil têm seguido um ritmo ascendente a partir de 1942 a 1948, excetuado o ano de 1946, em que houve uma queda nas nossas exportações. Quanto a 1949, os dados conhecidos até o presente referem-se ao período janeiro-outubro.

Quanto às exportações do Uruguai para o Brasil, estas tem sido relatviamente pequenas, excluído o ano de 1949. Portanto, a balança comercial do Uruguai com o nosso país tem apresentado saldos negativos quase permanentes.

No quadro abaixo poderemos apreciar as oscilações verificadas no Intercâmbio Comercial entre o Uruguai e o Brasil, a partir de 1942 até 1949, período compreendido entre janeiro e outubro.

Ano	Importações	Exportações	Saldos
1942	9.963.113	1.663.113	— 8.300.000
1943	11.187.401	1.854.067	— 9.333.334
1944	16.046.214	3.392.255	—12.653.959
1945	19.327.085	2.911.088	—16.415.997
1946	17.164.291	3.135.786	—14.028.505
1947	18.369.838	2.012.353	—16.357.485
1948	19.568.124	10.005.290	— 9.562.834
1949	13.022.120	13.185.839	+ 163.719

Nos 10 primeiros mêses do ano de 1949, porém, a balança comercial do Uruguai com o Brasil foi deficitária, para o nosso país, em US$ 163.719.

Analisando-se as perspectivas de comércio entre o Brasil e o Uruguai, para o corrente ano, à primeira vista estas se apresentam bastnate favoráveis, talvez mesmo mais animadoras que as do ano findo, pela intervenção de alguns fatores que reforçam tal suposição. Entre estes, devemos destacar o Convênio de Pagamentos entre o Brasil e o Uruguai, assinado em dezembro, pelo qual se elimina um dos impecilhos às transações comerciais: a divisa-dólar, o "superavit" havido na balança comercial do Uruguai, calculada aproximadamente, em US$ 30.000.000 e o saldo na balança comercial do Brasil.

Entretanto, devemos considerar a aparição de outros fatores que, necessàriamente, irão influir nas exportações dos produtos brasileiros para o Uruguai, principalmente nos produtos manufaturados.

Entre êstes fatores, a aparição de diversos países europeus no mercado uruguaio e a assinatura de convênios bilaterais do Uruguai com a Alemanha, Itália, Suécia, Japão, Finlândia e Iugoslávia. Outro fator, importantíssimo, influente no mercado uruguaio é o que se relaciona aos preços dos produtos provenientes de países europeus, com os quais o Uruguai mantém convênios.

A Alemanha surge nesta praça com produtos a preços reduzidos, em confronto com os de outras procedências, sobretudo n que se refere a produtos da indústria metalúrgica.

Mais recentemente, a Bélgica reduziu ainda mais os preços dêstes produtos, os quais são, hoje, em 25 % inferiores aos americanos, como poderemos apreciar no quadro abaixo, onde se encontram os preços CIF por tonelada e em pesos uruguaios:

	Alemanha	Bélgica	E. U.
Chapas de ferro	$ 86.00	$ 80,00	$ 100,00
Perfilados; ângulos T. V; vigas planchetas	$ 68.20	$ 61.20	$ 76,50
Ferro para cimento armado	$119.70	$112.10	$ 140.12

No que respeita aos preços dos produtos da indústria têxtil, a situação dos tecidos brasileiros nesta praça é de inferioridade em face dos de outros paises europeus.

Em tecidos de tipo comum, a diferença de preços com os do Brasil é de 25 a 30 % menos enquanto, em tecidos de qualidade fina, ainda mais se acentua. Lògicamente, tal disparidade de preços influi enormemente na importação dos tecidos brasileiros que, aliada às dificuldades existentes para a concessão de licenças de importação, torna as transações dêstes produtos sumamente dificultosas.

Desta maneira, os tecidos que, em certa época constituiram uma das principais rubricas de nossas exportações para o Uruguai, foram reduzidos a quantidades insignificantes, com tendência a serem ainda mais.

Retornaria, assim, o Brasil à sua antiga posição de país fornecedor de matérias primas e gêneros alimentícios, conforme se vem verificando últimamente, já que a abertura de cotas de importação pelas autoridades competentes do Uruguai são destinadas quase exclusivamente, para erva-mate, café, bananas, cacáu e madeiras.

O Senador Alvaro Adolfo e a Pasta da Justiça

D'Almeida VITOR

Não é do meu tempo, claro. Mas chegou até mim com o sabor da contemporâneidade: um Ministro de Estado acompanhava sempre o Presidente até o fim do Govêrno, com a dignidade da solidariedade moral e material à administração. Mas isto já é história... Hoje, o problema se apresenta de outro modo: é aproveitar-se do baleio oficial, para lutar pelo "osso" da legislatura; ou eximir-se da responsabilidade total dos êrros em que colaborou para que fossem perpetrados; do desgovêrno. De qualquer modo, é um espetáculo triste: assim como os ratos abandonando o navio quando êste começa a sossobrar...

***

Ontem, exonerou-se do cargo de Ministro da Viação o Sr. Clovis Pestana. Melhor dito: desincompatibilizou-se, antes mesmo do prazo legal, para candidatar-se à reeleição à Câmara dos Deputados. Ficou, no entanto, um saldo a favor em sua gestão: seu pensamento, expôs-me de viva voz: o nosso problema de comunicações é rodoviário, antes de ferroviário. Certo. Fez o que pôde. Agora deixa o "abacaxi" com quem queira... Amanhã será o Sr. Honório Monteiro, do Trabalho, depois o Sr. Daniel de Carvalho da Agricultura. E a corrida pela posse de uma cadeira no Parlamento seguirá: o Sr. Clementi Mariani, da Educação; o Sr. Adroaldo Mesquita da Justiça; até o Sr. General Canrobert Pereira da Costa, da Guerra. Este, aspira mais: a Presidência da República. Também já se vai tornando norma: o último posto do Exército, depois do Ministério da Guerra é a Presidência da República...

***

E' voz corrente que o Sr. Adroaldo Mesquita — Deus que o guiei — seria substituido na pasta da Justiça pelo ex-lider da Maioria no Senado o Sr. Ivo d'Aquino ou pelo seu sucessor, nessa delicada tarefa o Senador Alvaro Adolfo. Ao que parece, essa escolha virá a recair sôbre o representante paraense na Câmara Alta.

Não lucrará o Senador Alvaro Adolfo coisissima alguma em colaborar com este Govêrno, senão que herdará a repulsa que sôbre si atrairam os "democratas" — Deus que os perdoe! — Costa Neto e Adroaldo Mesquita. Em compensação, lucrará o Presidente Gaspar Dutra com o brilho de uma inteligência fecunda, cheia de preocupações intelectuais, um heterodoxo cultural, cuja preocupação sem muros na esteira do saber, não prejudicou a formação de us lastro jurídico admirável, compatível com a função que lhe destinará o Executivo.

Já está o Senador Alvaro Adolfo identificado com êste Govêrno (?) pela sua posição partidária, pela defesa que lhe conta fazer, estreando na liderança da maioria, no Senado, naquela sessão de 5 de dezembro do ano passado, com cujo discurso revelou uma invencível vocação pelo difícil. Sua ação parlamentar se tem evidenciado pelo trato consciencioso dos problemas econômicos e sociais, com objetividade, com brilho, com erudição, com patriotismo.

Sua inteligência, porém, aí, mostrou-se plena, criando dentro da realidade melancólica de uma politica de imundices, um ar que se não rescente a "qualquer fleurs", sem embargo não mau-cheira aos detritos orgânicos que é sua essência. Era a defesa do indefensável conferido das denúncias, — ainda que em tom desabusado — feita pelo seu colega José Américo sôbre o malsinado acôrdo interpartidário e a coordenação de candidaturas. E saiu-se bem. Na serenidade de sua crítica, na eloquência de suas palavras contornou, o assunto, deu-lhe aspecto diverso, desconcertou o adversário, e, aos menos, avisados, fez crer que o Govêrno agira de boa fé. O poder de sua inteligência, sua insinuante simpatia, sua vocação criadora, construiram condições de desculpa para o Govêrno e até repulsa ao udenismo representado pelo Sr. José Américo...

Conquanto sua ação no Senado corresponda a importante peça no aparelho legislativo, sua ação no Ministério da Justiça poderá ser não menos importante. Sua heterodoxia cultural, sua clarivisão dos problemas sociais, seus amplos conhecimentos jurídicos, seu próprio senso democrático, poderão — utilizados com o patriotismo que é a essência do seu sentimento — constituir-se em fôrça revisora dos processos escusos usados no Ministério do Interior e Justiça, em continuado ajeitado aos direitos dos cidadãos — feitos todos em nome da Constituição — que desagreditaram completamente a "democracia restaurada" pelo Presidente Gaspar Dutra.

Creio — e eu sou um crente inveterado — que o Sr. Alvaro Adolfo, na Pasta da Justiça, será, neste momento, "água na fervura" de tanto desrespeito aos Direitos Civis legislados. Seu patriotismo é uma fiança; sua fibra de nordestino é motivo de crença. Assim sendo, justificará o General Dutra sua tão anunciada honradez de propósitos.

(Copyright da "Press Continental" — Exclusividade da GAZETA DE NOTICIAS, no Distrito Federal).

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68
Telefone: 48-5892

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

TINTAS 77
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6.½% a/a.
12 meses	7.½% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a.a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

Câmara dos Deputados

A proibição da exportação de cereais

Rio, 20 (*Sucarsal*) — Dentro de quarenta e oito horas, será suspensa pelo govêrno federal a proibição da exportação de cereais, resguardadas as conveniêências do consumo interno. Foi isto o que anunciou hoje, na Câmara dos Deputado, o sr. Benedito Costa Neto, devidamente auorizado pelo presidente da República e pelo ministro da Fazenda. O representante paulista ocupou a tribuna para fazer essa comunicação nos úlimos minutos da sessão, depois de haver falado o sr. Domingos Velasco sôbre a situação dos produtores de arroz em Goiás, cuja situação, segundo o orador, é a seguinte: por ocasião da safra, março e abril, noticia-se que vai ser proibida a exportação do arroz — o que sempre se transforma em realidade. Sob o pretexto dessa proibição, os intermediários, "que são agentes dos proprietários de máquinas de benificiar o produto", fazem baixar o preço, que muitas vezes não chega a cobrir as despesas da lavoura. Como os lavradores precisam de vender o produto — diz ainda o sr. Velasco — são obrigados a se submeter ao baixo preço. Mas, passada a safra e adquirido o arroz dos lavradores, conseguem os intermediários que seja permitida a exportação e, então, os preços atingem ao máximo, gerando lucros verdadeiramene extraordinários.

Os entendimentos

O assunto ocupou bôa parte da sessão, desde os primeiros momentos no expediente. Quando falava o sr. Benedito Costa Neto, outros deputados intervieram também na produção de café, diante as manobras baixisas praticadas atualmetne nos Estados Unidos. O sr. Eduardo Duvivier, por exemplo, disse haver visitado algumas zonas produtoras de São Paulo e de Paraná, trazendo de lá a impressão de que o govêrno deve tomar uma providência imediata para salvar êsse setor da economia nacional: procurando, inclusive, estabelecer a exportação pora outras áreas afastadas da influêencia do dolar.

O sr. Benedito Costa Neto interveio nos debates, àquela altura da reunião, com o intúio — disse êle — de levar um pouco de tranquilidade às classes produtoras de cereais. E podia informar uma coisa concreta: presenciara os entendimentos havidos, pessoalmente, entre o Presidente da República, o minisro da Fazenda e o diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil. Dêsses entendimentos, resultou a resolução tomada pelo general Dutra, de baixar um ato, que será publicado dentro de 48 horas no Diário Oficial, permitindo a exportação de cereais, ressalvando-s apenas as conveniências dos consumidores do país. Assim, não haverá lugar para a repetição daquela manobra de intermediários denunciada pelo sr. Domingos Velasco.

— "Uma circunstanciada exposição de motivos — acrescentou o deputado por São Paulo — será entregue em 24 horas ao presidente da República pelo ministro da Fazenda. O govêrno está empenhado em solucionar o problema. E as safras abundantes não devem, pois, constituir motivo de alarme, porque há, no exterior, mercados capazes de absolver os excessos da nossa produção".

O sr. Benedito Costa Neto adiantou, ainda, que "outras providências correlatas estão sendo adotadas pelo govêrno", para a solução completa do problema.

O café

Quanto à situação do café, o sr. Costa Neto anunciou que o sr. Plínio Cavalcanti, também paulista e técnico no assunto, ocupará a tribuna para tratar dele pormenorizadamente, dentro de poucas horas.

O sr. Plínio Cavalcanti estava presente e confirmou que proferirá um discurso ,talvez já amanhã, a respeito da situação do mercado de café.

As emprêsas concessionárias

Embora dedicado ainda à composição das comissões permanentes, o período da ordem do dia foi produtivo. A Mesa resolveu colocar em votação alguns projetos que já não dependem de pareceres dos órgãos e que puderam assim ser desembaraçados para remessa ao Senado.

O mais importante dêsses projetos, de número.. 1.035, dispõe o sôbre regime das emprêsas concessionárias de serviços públicos. Fôra elaborado pela Comissão Mista de Leis Complementares e já havia sido aprovado em discussão inicial, divulgando-se pela imprensa o seu texto. Agora, foi aprovado em caráter definitivo. O que há de novo, nessa fase de sua votação, é a aprovação de algumas emendas apresentadas no ano passado pela bancada do Partido Socialista, tôdas elas com pareceres contrários da referida comissão. O sr. Hermes Lima defendeu hoje, longamente, essas emendas, obtendo que o plenário as aprovasse, apesar do parecer desfavorável. Uma delas, de número 4, dispõe que as emprêsas concessionárias (a Light, por exemplo) publicarão balancetes semestrais que, conterão informações como conerão informações como a renda bruta de cada um dos serviços explorados, os pagamentos feitos consumidores para novas instalações e qualquer importância entrada nos cofres sob qualquer título que não seja em retribuição aos serviços explorados. Isso no ativo. No passivo, deverá o balancete informar a importância total dos salários e ordenados; percenagem, comissões e ajudas de custo concedidas aos membros da diretoria; despesas com publicidade, despesas com matéria prima, etc.

A emenda de número 8,

(Continua na 7ª pág.)

No Senado Federal

REELEITAS TÔDAS AS COMISSÕES NO SENADO

O sr. Melo Viana presidiu ontem os trabalhos e no início da sessão do Senado estavam presentes 42 membros da Câmara Alta.

Na hora do expediente o primeiro orador foi o sr. Euclides Vieira do PSP de São Paulo. Falou sôbre o centenário do sr. Alfredo Ellis, ilustre tribuno paulista.

Depois, o sr. Novais Filho, fez o necrológio do grande industrial pernambucano Antônio Ferreira da Costa Azevedo. Era proprietário da grande usina de Catende, uma das maiores fábricas açucareiras do Continente. "O Brasil inteiro conhece a obra dêsse homem — acrescentou o sr. Novais Filho — que nasceu modesto mas se tornou grande e opulento por seu invulgar espírito de organização, por sua incomparável capacidade de trabalho e sobretudo e além de tudo, pela sua pertinácia, pela ousadia, por todos os predicados que ele soube aproveitar construindo uma obra que já é da sua família porque é um orgulho da minha terra".

Em seguida, ocupou a tribuna o sr. Augusto Meira e leu um telegrama dos lotéricos do Pará. Aproveitou a oportunidade para fazer a defesa do coronel Landry Salles, diretor dos Correios e Telegráfos, vitima de certas críticas por parte da imprensa.

O último orador foi o sr. Artur Santos. Contou que o Banco do Brasil baixou instruções às suas filiais no Paraná, no sentido do financiamento dos cafes paranaeuse ser feito na base de 400 cruzeiros por saca exportada pelo porto de Paranaguá, ao mesmo tempo em que o finaciamento ofical relativo ao produto exportado por Sanos ser feito nas bases de 500 a 600 cruzeiro por saca. "A Constituição da República é taxativa — disse o orador — clara, insofismável, no sentido de vedar estabeleça a Unico medidas que importem favoritismo em relação a porto nacional contra outro.

Passondo à Ordem do Dia, foram realizadas as eleições das comissões permanentes.

A redação final da Lei de Impeachment que estava em pauta, foi retirada para correções, pois existiam muios erros tipográficos no que foi publicado no "Diário do Congresso".

Eleições na Câmara Municipal

Arthur Oscar Esperança

Devendo se constituir a 1º de Abril próximo a MESA DIRETORA da CÂMARA MUNICIPAL, já todos os partidos se movimentam intensamente para a conquista de seus lugares. O panorama é de perspectivas, tão sòmente, pois que, apesar de se terem formado várias correntes dentro dos partidos, ainda há discordância de idéias, abrindo-se franca a luta Assim, no P. T. B., os interêsses se bifurcam: enquanto José Junqueira se esforça pela Presidência, a dupla Frota Aguiar-João Luiz se bate pela primeira Secretaria e, ao que parece, estão bem fortemente apoiados pelo Sr. Segadas Viana, Presidente do P. T. B.

Na U. D. N., as correntes são múltiplas, destacando-se dentre as mais fortes, as de Xavier de Araújo e Paes Leme. O Sr. Xavier de Araújo está irredutível e não aceita conchavos. Quer, a todo custo, disputar a presidência. Dizem até que, procurando influências estranhas, pretende derrotar qualquer candidato. Porém, ao que sabemos, o Sr. Paes Leme é um candidato à presidência, de fortes pretensões, pois que apuramos ter o Sr. Paes Leme o apôio de quatorze membros do Colégio da U. D. N.

No P. S. D., as coisas estão ainda emaranhadas, não havendo nada de positivo. Propala-se com insistência o entendimento que está tendo o P. S. D. com o P. T. B., no sentido de se elevar o Sr. José Junqueira ao 1º pôsto e para provimento dos outros lugares de acôrdo com o resultado das negociações. Enquanto isto, conferenciam com o Prefeito da cidade os Srs. Amaral Peixoto, Rocha Leão e Gilberto Marinho não se sabendo, por enquanto, o que ficou resolvido. De uma coisa, porém, estamos certos: é que haverá eleições e já, porque nisso são unânimes os Srs. vereadores e seus partidos.

O dia de amanhã trará, por certo, mais resoluções dos partidos e, então, voltaremos ao assunto.

Ainda há juizes

Benedicto Lopes

Quando nos permitimos de afirmar que ainda há juízes no Brasil, é porque temos certeza inabalavel de que a torrente de lama que numa carreira desenfreada vem arruinando e destruindo o caráter nacional, não chegou a atingir, nem de leve, à cúpula da sua mais alta Côrte de Justiça. Não chegou sequer, à beira de suas calçadas e não chegará nunca a atingí-la, em benefício de nosso decôro e segurança de nossa dignidade.

Quando nos permitimos de falar e escrever sôbre o mais alto cenáculo da Justiça de nossa terra, através de afirmativa tão categórica, é porque jamais descremos, em qualquer momento, da honradez dêsse pugilo de homens que nele trabalham e lhe definem a fisionomia maravilhosa. E' porque ainda temos fé na sua sabedoria e altivêz de seu espírito, sempre vigilantes e capazes de se sobrepujarem às tentativas menos sérias e as misérias do interessismo pessoal, parta êle de onde partir.

Uma análise retrospectiva sôbre a existência do Supremo Tribunal Federal, mostra-nos sem dúvida e sem sofisma que ele tem sido de grande devotamento à causa da nacionalidade. Mostra-nos de modo iniludível que ele tem sido o guardião fiel e incorruptível da lei e da ordem, das liberdades públicas e dos direitos individuais.

Aos comentários incisvos que acabamos de fazer prende-se a detenção de José Pisserchio, homem probo, de grande altivez e possuidor de virtudes excepcionais que, por uma razão que ninguém explica, ou melhor, por interêsses ocultos e inconfessáveis tem, há vários meses, a sua lberdade coactada. Detenção esta que é um achincalhe à justiça e uma injúria a todo magistrado de consciência limpa. Sim, porque fere a lei e aberra contra tôdas as regras normais do Direito.

José Pissérchio tem através de provas irrufutáveis procurado mosrar do modo mais claro e eloquente a sua inocência e a vilania de que vem sendo vitima. Tudo tem tentado através de documentos que são um libelo tremendo contra os seus acusadores e perseguidores, mas nada tem conseguido. Nada tem conseguido porque há uma fôrça misteriosa que, não obstante a sua grande fé na justiça, tudo lhe tem sido negado e esta ainda não lhe foi justa e favorável em suas decisões.

Amanhã, quarta-feira, dia 22 de março, do ano de 1950, de Nosso Senhor Jesus Cristo, José Pissérchio entrará no recinto sagrado do Supremo Tribunal Federal para sustentar um pedido de "habeas-corpus", em favor de sua liberdade coactada. Para dizer com sobranceria e o mais alto respeito que acredita na justiça de seus apóstolos. Que acredita na fôrça e na verdade ciclópicas de seus espíritos iluminados, que fizeram daquele cenáculo o abrigo redentor para todos os aflitos e perseguidos. Abrigo redentor sempre abençoado pelo olhar de Deus, onde seus apóstolos trabalham de mãos limpas e para julgar meditam com a consciência branca, reparando as injustiças e devolvendo aos homens de bem a liberdade que lhes foi roubada.

Ainda há juízes no Brasil. E é cheio dessa divina esperança que amanhã José Pissérchio espera o julgamento pela Suprema Côrte de Justiça, do "habeas-corpus" que tivera quatro votos favoráveis e fôra convertido em diligência. "Habeas-corpus" que lhe restituirá a liberdade como homenagem à verdade e respeito à Justiça.

Já está organizada a «frente popular»

MANIFESTO À NAÇÃO, E CANDIDATO PRÓPRIO À SUCESSÃO — O CASO CLOVIS PESTANA-MESQUITA DA COSTA — REMODELAÇÃO GERAL NO P. T. B. — EMISSÁRIO DE VALTER JOBIM A DUTRA



Adroaldo Mesquita da Costa

PÔRTO ALEGRE, 20 (De Renato da Mota, da "Riopress") — *A reportagem foi informada em círculos ligados ao Sr. Ademar de Barros, que foram finalmente afastados todos os obstáculos à constituição da coligação entre as fôrças populistas e trabalhistas. Segundo essas fontes, o Sr. Getúlio Vargas concordou na formação da frente popular, já divulgada por nós, em primeira mão. A coligação Vargas-Ademar, chamar-se-á "Frente Populista Nacional", e apresentará candidato próprio à Presidência da República, ao que tudo indica o ex-Presidente. Além das duas conferências entre Ademar e Getúlio, desempenharam papel relevante nas conversações os emissários do Governador paulista à Itú, Gabriel Pedro Moacir e Erlindo Salzano.*

Segundo apuramos, dentro de poucas horas, será lançado importante manifesto à Nação, assinado pelos dois líderes populistas, no qual serão apontadas as bases finais dos entendimentos, bem como será conclamado o povo a cerrar fileiras em tôrno da "Frente Populista Nacional, com Vargas para Presidente. Sabemos também que um dos fatores que mais concorreram para o êxito das negociações, foi a sugestão Milton Campos, favorável à candidatura Afonso Pena e a possibilidade de vir a mesma a ser apoiada pelo PSD e PR, de vez que a UDN já se manifestou favoràvelmente. Não querem os líderes trabalhista e populista, ser apanhados de surprêsa e por isso mesmo, resolveram chegar a um acôrdo final antes que seja demasiado tarde.

MENSAGEM DE GETÚLIO AOS BAIANOS

SALVADOR, 20 (Continental) — Chegou a esta Capital, o Sr. Landulfo Alves, ex-Interventor Federal no Estado, Secretário-Geral do PTB Nacional e candidato do seu Partido, ao Govêrno do Estado.

O Sr. Landulfo Alves, que recentemente esteve em São Borja, Senador Getúlio Vargas ao povo foi portador de uma Mensagem do baiano, recomendando-o aos trabalhadores, como candidato progressista.

PLURALIDADE DE CANDIDATOS AO GOVÊRNO BAIANO

SALVADOR, 20 (Continental) — Promete ser renhida a disputa da Chefia do Govêrno Estadual. Até o presente momento, vários nomes estão indiciados, e o que é pior, entre elementos de um mesmo partido. Assim temos: da UDN, o Cel. Jurací Magalhães e o Sr. Aloisio de Carvalho Filho, respectivamente deputado e Senador; do PSD os Srs. Regis de Oliveira, Aloisio de Castro, da representação baiana na Câmara dos Deputados e o engenheiro Lauro Farani, do PTB dencia falta de disciplina partido Sr. Landulfo Alves. Isso evidária dentro dos Partidos, sobretudo considerando-se que o General Pinto Aleixo também aspira voltar ao Govêrno da Bahia, tendo iniciado sua campanha política em viagens pelo interior do Estado e êste é membro da Comissão Executiva do PSD Nacional. Em realidade, os três candidatos que dispõem de fôrça, são os Srs. Jurací Magalhães, Pinto Aleixo e Landulfo Alves.

REMODELAÇÃO DO SECRETARIADO BAIANO

SALVADOR, 20 (Continental) — Começam as desincompatibilizações pela concorrência ao Legislativo Nacional, e com elas prevê-se a remodelação radical do Secretariado baiano. Oficialmente, já foi anunciada para maio próximo, que o Sr. Nestor Duarte, da UDN, deixará o cargo de Secretário da Agricultura. Também o Sr. Oliveira Brito, do PSD, deixará a Secretaria de Segurança Pública para concorrer à Câmara Federal.

O CASO CLÓVIS PESTANA-ADROALDO MESQUITA

PÔRTO ALEGRE, 20 (De Carlos de Carvalho, da "Riopress") — O afastamento do Ministro da Justiça, Sr. Adroaldo Mesquita, foi determinado pelo Presidente da República. Como é notório, nos altos círculos políticos, existe, de há muito, uma luta reservada nos bastidores da política federal, entre os Srs. Clóvis Pestana, titular da Viação demissionário e o Sr. Adroaldo Mesquita, Ministro da Justiça.

Queriam, ambos, o Govêrno do Rio Grande e, para isto, "alegavam contar com o apôio do Govêrno Federal". A luta, de início reservada, passou a ser ostensiva. Os titulares agiam em função do interêsse político de âmbito estadual, aplicando-se, desta forma, o interêsse do Ministro Pestana em levar o Presidente da República a excursão que foi feita nos Pampas. A última hora, porém, o titular da Justiça foi convidado pelo Presidente que, assim, queria, dar por encerrado o incidente.

A DEMISSÃO DO MINISTRO

Contando com maior apôio no seio do PSD local, o Sr. Clóvis Pestana solicitou demissão para se candidatar a "cargo eletivo". O Presidente aceitou, depois de relutância, o pedido do Ministro, fazendo-o, no entanto, de forma honrosa. Enviou uma carta ao demissionári, que está sendo encarada como a "sua maior propaganda eleitoral".

Diante da atitude do Presidente da República, o S. Adroaldo Mesquita, não tinha outra atitude senão, a de pedir demissão, o que fêz na semana passada.

E, ainda, por determinação do Presidente da República, o titular será, ainda êste mês, substituído por elemento indicado pelo Sr. Benedito Valadares.

Esta atitude do Chefe do Govêrno, tem ligações com o interêsse oficial, de coordenar os problemas ligados a sucessão.

EXPECTATIVA EM MINAS EM TORNO DA CANDIDATURA AFONSO PENA

BELO HORIZONTE, 20 (De Ferreira da Silva, da "Riopress") — A semana política que hoje se inicia, promete acontecimentos de grande importância. Assim, ao mesmo tempo que os políticos locais, ligados ao Governador Milton Campos, aguardam as notas do PR e do PSD, manifestando-se sôbre a sugestão do Governador que lançou a candidatura Afonso Pena Júnior, coordena-se um movimento em todo o Estado, no sentido de fazer valer a candidatura mineira, seja ela a do Sr. Afonso Pena, seja a de qualquer outro político de Minas.

Esperam os círculos políticos, por outro lado, que o PR e o PSD, a exemplo da UDN, aceitarão a proposta de Milton Campos, constituindo-se assim um poderoso bloco a favor do ilustre mineiro.

FIRME A CANDIDATURA CAFÉ FILHO NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 20 (De B. Borges, da "Riopress") — Continúa firme em nosso Estado a candidatura do deputado Café Filho à sucessão do Governador José Varela. Em várias localidades do interior, estão sendo realizados concorridos comícios de propaganda da candidatura Café Filho, ao mesmo tempo que nesta Capital está sendo feita farta distribuição de folhêtos e boletins de propaganda da mesma.

EMISSÁRIO DE JOBIM A DUTRA

PÔRTO ALEGRE, 20 (De Renato da Mota, da "Riopress") — Deverá seguir dentro de poucos dias para a Capital da República, o Sr. Francisco Brochado da Rocha, prócer dos mais eminentes do PSD local. S. S., tratará no Rio, de encaminhar ao Supremo Tribunal Federal, o recurso do Governador contra a rejeição dos votos apostos à Lei de Meios do Estado, pa. 1950. Além disso, outra missão, essa de muito maior importância, leva o emissário de Jobim ao Rio. Segundo apuramos em círculos dignos de absoluta fé, o Sr. Francisco Brochado da Rocha, tratará, também, junto ao Presidente Dutra, de propugnar por um candidato do Rio Grande ao Govêrno Federal, levando dois nomes para serem apreciados por S. Exa.: o próprio Governador Jobim, e o Sr. João Neves da Fontoura. Êsses elementos, de acôrdo com a sugestão Jobim, seriam lançados pelo PSD riograndense em sintonia com os demais diretórios estaduais do partido.

EXPURGO GERAL !!

Pelas declarações do prócer trabalhista, Vargas estaria inclinado a fortalecer a estrutura do seu parido, afastando dela os elementos que, mesmo eleitos sob sua legenda, não têm cumprido fielment o programa partidário, compactuando, mesmo, com autoridades que estensivamente, perseguem os antigos companheiros e amigos do x-Presidente da República.

Deputadso e até vereadores da Capital da República, serão afastados sumàriamente dos quadros partidários. Outros elementos, que ocupam cargos de posição



Salgado Filho

dentro das hostes petebistas e, mesmo, em alguns Ministérios serão expurgados na próxima reunião do diretório nacional do PTB.

Escute Hoje na SUA PRA-9

As 13 horas, mais uma audição de "PAISAGENS DE PORTUGAL" PROGRAMA ENDEREÇADO A BRASILEIROS E PORTUGUÊSES

OFERECIMENTO DA "CAMISARIA PROGRESSO" PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

(Conclusão da pág. 2)

da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Paraná;

Transferindo um cargo de médico sanitarista da Delegacia Federal de Saude da 3ª Região, do Departamento Nacional de Saude, para a Inspetoria de Saude dos Portos do Estado de São Paulo — Santos, do Serviço de Saude dos Portos, do mesmo Departamento; e

Criando, no Ministério das Relações Exteriores, a Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais, a qual competirá: — I) estudar todos os problemas relativos a política de acôrdos comerciais; II) emitir parecer e apresentar relatórios ao Ministro de Estado sôbre os acôrdos de comércio a serem elaborados, sua execução, prorrogação, revisão ou denuncia; III) promover estudos que devam servir de base as negociações comerciais a serem estaboladas pelo Ministério das Relações Exteriores; IV) convidar as classes produtoras, exportadoras e importadoras, por intermédio dos seus órgãos mais qualificados e específicos, a exporem seus pontos de vista sôbre os acôrdos comerciais a serem elaborados.

NAS SECRETARIAS DE ESTADO

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PATA DO TRABALHO

— Concedendo exoneração, de presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Noroeste do Brasil, a João Maringoni, nomeando, para o mesmo cargo, Orlando Cardoso.

NA PASTA DA JUSTIÇA

— Reconduzindo Paulo da Silva Pôrto no cargo de suplente de juiz de trabalho presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Fortaleza.

Tornando sem efeito o decreto de 21-11-49 que nomeou, juiz do trabalho presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Fortaleza, Geraldo Agostinho da Silva.

Concedendo naturalização a Ana Frank, natural da Suiça, e a Bela Frank, natural da Hungria.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Os acontecimentos do município de Austim

MORTO UM FUNCIONÁRIO DA STANDARD OIL, ENQUANTO QUE UM OFICIAL DA MARINHA SAÍA TAMBÉM FERIDO A BALA — VÁRIOS SUSPEITOS DETIDOS PELA POLÍCIA DE NOVA IGUAÇU

As autoridades de Nova Iguaçu encontram-se empenhadas em diligências, no sentido de esclarecer os nomes dos responsáveis pelos acontecimentos sangrentos verificados em Austin, por ocasião dos festejos comemorativos ao dia do padroeiro local e culminaram na morte de um funcionário da Standard Oil além do ferimento na pessoa de um oficial de Marinha, que ali se encontrava. Em determinado momento, isto é, quando a festa se achava mais animada, estourou em conflito. O Capitão de Corveta Lestoque Soares, residente à rua Mariano Portela nº 76, que possue um sítio em Queimados e o seu amigo César Gusmão, funcionário da Sandard, alheios ao tumulto, inesperadamente nele foram envolvidos. Tanto o Capitão Lestoque como César Gusmão, foram atingidos por projéteis de arma de fogo. Entretanto, o Sr. César Gusmão, 2 horas após o fato, por falta exclusiva de socorros, veio a falecer. Autoridades de Nova Iguaçu, conforme já tivemos oportunidade de acentuar, nas diligências que procederam, conseguiram deter alguns suspeitos.

VIAGEM SINISTRO

DOIS MORTOS E VARIOS QUEIMADOS

Com destino a São João Del Rei, procedente desta capital, seguia pela Estrada União Industrial, um dos novos do Expresso Vera Cruz. Alem da carga que deveria ser entregue à Fiação e Tecelagem Matosinho, o referido veiculo levava varios passageiros. O caminhão que tem o nº 9-26-66, ao chegar em Barbacena, foi prêsa das chamas.

No decorrer do incendio varias explosões se verificaram. Em consequencia das explosões, faleceram no local Sebastião Martins da Silva e o menor Oswaldo Azevedo que regressava à sua cidade natal. Jorge Teixeira de Souza, motorista do caminhão sinistrado, com queimaduras de 1º e 2º graus, foi internado na Santa Casa de Barbacena.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.887.732,60

As façanhas do indivíduo «Baiano»

OS PROJÉTEIS ENDEREÇADOS A UM MENOR FORAM ATINGIR TRÊS TRANSEUNTES

A pretexto de reprimir a desenfreada jogatina e neutralizar a ação daninha de determinados indivíduos que vivem à margem da lei, a polícia niteroiense fez realizar em Caramujo uma diligência de grande envergadura, sem contudo lograr êxito. Ante o fracasso, o chefe da caravana determinou que permanecesse naquele bairro residencial, que por sinal é somente ocupado por gente ordeira e pacata, um auxiliar de polícia conhecido pelo vulgo de "Baiano", enquanto que os demais retornavam à delegacia.

"Baiano" que é um indivíduo já famoso por suas façanhas, e irritado com a fracasso do serviço, escolheu o primeiro para "cristo". Procurou fazer com que um menor indicasse o local onde se realizava jogos. Diante da recusa deste, sacando de sua arma, por varias vezes atirou contra a criança, sem contudo atingi-la. Todavia os projeteis partido do revolver do arbitrario policial foram atingir Jair Alteino de Carvalho, empregado na Confeitaria N. S. Auxiliadora, Waldemar Leite de Castro e Manoel Vieira Coutinho os quais foram pensados no Hospital do Pronto Socorro. Praticado o crime o arbitrario policial evadiu-se.

Tentou suicidar-se ingerindo violênto toxico

INTERNADO EM ESTADO DE COMA, NO H. P. S., UM CIRURGIÃO-DENTISTA

O investigador 896 de serviço ontem no Hospital Miguel Couto, comunicou ontem ás autoridades policiais do 2º Distrito, que havia sido internado naquele nosocômio, em estado de "coma", o cirurgião dentista Homero Rodrigues Coutinho, brasileiro, branco casado de 27 anos, domiciliado á rua Sá Ferreira 166 — apartamento 101. Declarou ainda o comunicante que o tresloucado homem por motivos ignorados tentara contra a existencia ingerindo forte dose de violento tóxico.

Sangue na "favela"

Alvejou o homem que desfeiteara a espôsa

Nilo Bruno da Silva, é um dos péssimos elementos que faz ponto na "favela" existente nos fundos do nº 63 da rua São Francisco Xavier. Jovelino Gomes dos Santos, "boy" da Prefeitura que ali possue um barraco, no qual reside com sua espôsa e quatro filhos, dada a atitude de Nilo perante sua mulher Gabriela Maria dos Santos, dele se indispôs. De simples palavras foram ás vias de fato. Todavia, dada a intervenção de terceiros os contendores foram separados. Nilo que se dirigira para sua moradia, dali se retirou minutos depois, armado de uma faca. Por outro lado, Jovelino que se armou de um revolver, ao defrontar-se pela segunda vez com o adversário alvejou-o na região abdominal. Nilo em estado grave foi conduzido e internado no H. P. S. enquanto que o acusado, prêso em flagrante, foi autuado no 15º Distrito.

«Disco Voador» em Maceió

PASTORAL DUM BISPO BAIANO

SALVADOR, 20 (Asapress) — O Bispo diocesano da cidade de Bonfim dirigiu uma pastoral aos seus diocesanos encarecendo a necessidade de ser prestada decidida colaboração á operação censitária que se aproxima. Nessa proclamação, o ilustre D. José Trindade se estende em palavras repassadas de patriotismo, assim concluindo: "Pela exemplar obediencia á lei do censo romano, Jesus fez de Belém o bêrço do cristianismo, que é de si mesmo já um recenseamento de nossas almas para o céu".

Será mantido o preço da carne

S. LUIS, 20 (Asapress) — Tendo conhecimento de que os marchantes pretendiam aumentar o preço da carne, o Prefeito municipal publicou uma nota determinando que a população continuará pagando seis cruzeiros por quilo do precioso alimento até ulterior delibaroção.

Cortou o céu em grande velocidade e com ruido característico

MACEIÓ, 20 (Asapress) — O Prof. Antonio Santos, o Dr. José Reis e o Sr. Manoel Leal Filho declararam á reportagem do "Jornal de Alagoas" terem visto o Disco Voador sobrevoando esta capital. Acrescentaram os informantes que estranho objeto passou sobre Maceió precisamente ás 16,15 horas, cortando os céus em grande velocidade e com o ruido caracteristico.

Agua para João Pessoa

J. PESSOA, 20 (Asapress) — O Governador Osvaldo Trigueiro contratou com os Escritórios Técnicos Saturnino de Brito a construção do novo sistema de abastecimento dágua para esta capital. A obra custará 14.000.000 de cruzeiros e ja está bem adiantada, devendo ser inaugurada em junho próximo. Outras obras de abastecimento dágua estão sendo atacadas pelo govêrno do Estado, o abastecimento em Tambau, aumento de canalização em João Mauricio e Cabo Franco numa extensão de 2.500 metros de tubos.

Bi-centenário da cidade de S. José

FLORIANÓPOLIS, 20 (Asapress) — Tiveram inicio as solenidades do Bi-centenario da cidade de São José, sendo rezada missa solene pelo arcebispo metropolitano. Procedente de Laguna chegou áquela cidade o cardeal Dom Jaime Camara, que foi festivamente recebido por seus conterrâneos. Por ocasião dos festejos será realizada uma sessão solene na Camara dos Vereadores. Será inaugurado um marco comemorativo do acontecimento, seguindo-se após a solenidade uma romaria ao cemitério da cidade em visita aos tumulos dos antepassados josefenses.

Concêrto de Guiomar Novais

SALVADOR, 20 (Asapress) — Anuncia-se para o próximo dia 25 o primeiro conserto da consagrada pianista brasileira Guiomar Novais, que aqui realizará uma temporada sob o patrocinio da Secretaria de Educação. Guiomar Novais é esperada diretamente dos Estados Unidos, onde acaba de realizar mais uma de suas vitoriosas "tornées".

Transformado numa grande fundação

SALVADOR, 20 (Asapress) — Por ocasião do ato da assinatura da lei que transforma os Serviços de Hospitais da Divisão de Tuberculose em uma grande Fundação, usou da palavra o Secretario da Educação e Saude, prof. Anisio Teixeira, que considerou corajoso o ato do Governo, transferindo para Instituição de carater particular imenso um patrimônio de cerca de 500 milhões de cruzeiros. Pois, é constituido de hospitais e demais instalações antituberculose e mais 250 milhões de cruzeiros doados em apólices a fim de que seja tornada realidade a Organização. Frizou, em seguida, o orador que a circunstancia de não se achar á frente da administração o Sr. Otavio Mangabeira (uma vez que viria ferir sua reconhecida modéstia) tornou possivel, tanto á sociedade baiana quanto á Assembléia Estadual, prestaram justa e merecida homenagem ao Governador, que tanto deve de si a ponto de reservar 1/3 de seus vencimentos para a ajuda a campanha, dando o nome de Fundação Hospitalar Octavio Mangabeira á organização que se criava. A senhora do Governador, que se achava presente á solenidade, foi incumbida pelo prof. Nestor Duarte, Secretário da Agricultura, de transmitir ao Governador Octavio Mangabeira as felicitações pela grandeza da obra que acabava de ter inicio com a assinatura do decreto. A Fundação, ora criada, considerada como a mais importante do país, será dirigida pelo Diretor Geral, que supervisiona á todo o serviço. Um Conselho Deliberativo, composto de 7 membros, sendo um o Diretor da Divisão de Tuberculose ouvirá as decisões do Diretor Geral.

Um bilião de cruzeiros o movimento da cooperativa

RECIFE, 20 (Asapress) — O movimento da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco atingiu a um bilião de cruzeiros em 1949, segundo noticia um matutino desta capital, tendo a administração da mesma conseguido que fosse elevada de vinte para sessenta milhões a verba com que o Instituto do Alcool e do Açucar a subvencionará. Tambem o seu credito rotativo no Banco do Brasil foi elevado de 50 milhões para 120 milhões de cruzeiros.

Hotel para Goiânia

GOIANA, 20 (Asapress) — Para atender exigências provinientes do aumento de turistas que visitam esta capital e da imprensa que insiste sempre no tema foi feio um apêlo a Direção do IPASE para que sejam aceleradas as obras do Grande Hotel. O Grande Hotel era propriedade do Estado e foi vendido ao IPASE que diante dos apêlos do publico goiano resolveu permitir a continuação da exploração do edificio como hotel, determinando porém uma remodelação total.

TELEGRAMAS DO EXTERIOR

INGLATERRA — Restabelecido o Rei Jorge

LONDRES, 20 (INS) — Soube-se hoje que o Rei George VI restabeleceu-se de um leve resfriado que sofreu durante o fim da semana e que voltou a tratar de seus afazeres no Palácio de Buckingham.

NÃO DESAPARECERAM OS CIENTISTAS ATOMICOS

LONDRES, 20 (INS) — A Scotland Yard desmentiu hoje categoricamente a noticia publicada por um periódico, de que dois cientistas atômicos, nascidos nos Estados Unidos, teriam desaparecido na Inglaterra.

A informaçao publicada no "London Daily Graphic" dizia que a Scoaland Yard havia pedido ao F.B.I. que a auxiliasse nas investigações. Em Washington, o F.B.I. negou-se a comentar a informação.

O jornal disse que a Scotland Yard estava empenhada em descobrir se os dois cientistas tinham qualquer relação com o Dr. Kaus Fucks.

PRESTARAM JURAMENTO DE OBEDIENCIA

PRAGA, 20 (INS) — O govêrno tcheco comunicou hoje que os lideres eclesiásticos do país, a exceção dos católicos-romanos, prestaram juramento de obediência ao Estado perante o "premier" Antonin Zapetecky.

A Igreja Católica-Romana negou-se a permitir que altos dignatários da Igreja da categoria dos bispos e administradores a prestar o juramento de lealdade ao Estado na Tchecoeslováquia e Hungria.

IMPOSTOS SOBRE TOMATES MEXICANOS

MERCEDES TEXAS, 20 — (INS) — Os senadores, Tom Connally (democrata, do Texas) e Lynden Johnson (democrata, do Texas)) e o representante Loyd M. Bentsen (democrata, do Texas), ofereceram-se para cooperar a fim de aumentar os impostos sôbre os tomates mexicanos, de modo que os plantadores dos Estados Unidos possam competir com os produzidos num mercado estrangeiro, cujos custos de produção são inferiores aos dos Estados Unidos.

Os mencionados legisladores ofereceram sua cooperação, respondendo a uma solicitação que lhes fez C.B. Ray, gerente da Associação de Agricultores do Vale do Rio Grande, em nome da entidade.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
R. DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL. 22-9664

VEJA O MUNDO COM UMA BOA VISÃO
COMPRANDO NA
OTICA NAZARE'
RUA DOS ANDRADAS — 36 — RIO
TELEF. — 23-5528

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 40,00
RUA DO CARMO, 9-7.º

BIBI FERREIRA
CARLOS GOMES

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

GAZETA DE NOTICIAS
DA
"ABAPI"
ÓRGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS AGENTES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
ENDERÊÇO POSTAL: 5.º ANDAR DO PALÁCIO DO TRABALHO — RIO DE JANEIRO — BRASIL
ANO I | RIO DE JANEIRO, 21 DE MARÇO DE 1950 | N. 3

DIRETORIA

Para dirigir os destinos da Associação no biênio 1950-51, tomou posse a seguinte diretoria:

Presidente — Dr. Antonio Francisco Coelho
1.º Vice-Presidente — Dr. Julio Melo
2.º Vice-Presidente Dr. Thomas O. Leonardos
1.º Secretário — Sr. Moacyr da Nóbrega
2.º Secretário — Sr. Gustavo d'Egmont
Tesoureiro — Sr. Wilson Barroso de Andrade
Procurador — Dr. Paulo Carlos de Oliveira

CONS. FISCAL E CONSULTIVO

Sr. Romeu Rodrigues — Presidente
Dr. Custódio de Almeida — Vice-Presidente
Dr. J. Muller Alves — Secretário
Dr. Benjamin do Carmo Brága Netto — Conselheiro
Sr. Ipanema Moreira — Conselheiro
Dr. J. P. Guimarães — Conselheiro
Dr. Mario C. Sarandy — Conselheiro

QUADRO SOCIAL

Ao completar um ano de existência esta Associação acha-se representada pelos sócios:

Romeu Rodrigues
Benjamin do Carmo Braga Netto
Custódio de Almeida
Custódio de Almeida & Cia
Eduardo Dannemann
Francisco Antônio Coelho
Gustavo d'Egmont
José Muller Alves
José Peixoto Guimarães
Júlio Mello
Luiz Ipanema Moreira
Mario Sarandy
Moacyr da Nobrega
Thomas O. Leonardos
Wilson de Andrade
A. Ferrari de Campos
A Serviçal S. A.
Afrânio da Silva Jardim
Alexandre Gnocchi
Alvaro Bispo
Antônio Pádua Martins Britto
Carmo Braga & Carmo Braga
Cruzeiro do Sul Patentes e Marcas Ltda.
Edmundo da Costa Moura
Emprêsa Mercúrio de Marcas e Patentes
Euclides de Hollanda.
Fernando Mello
Francisco José Horatschk
Frederico Snell
J. C. Rezende
J. Rademaker
Jaime de Souza Manso
Jorge Morais
José Maciel
Lino Ewerton Martins
Lino Pereira da Silva
Maria Julia Melazzi
Marino Alberto Ravache
Moacyr Junqueira Leite
Momsen, Leonardos & Cia.
Orlando G. Cardoso
Osvaldo Guarany Figueiredo
Paulo Carlos de Oliveira
Pedro de Almeida
Percy Daniel
Raul Villela
Richard Paul Momsen
Rubem dos Santos Queride
Sebastião Nogueira
Sebastião Silveira
Sociedade Rex Limitada
Stozembach & Cia. — Suc. de Lecler & Co.
Walter Campos Birnfeld
Ernani Teixeira Filho
Argus — Patentes e Marcas Limitada
João da Gama Cerqueira

NOTA — A Secretaria desta Associação encaminhará aos respectivos interessados, tôda correspondência que lhe fôr endereçada e se destinar ao seu quadro social.

ASSEMBLÉIA GERAL

CONVOCAÇÃO

São convocados os sócios desta Associação Brasileira dos Agentes da Propriedade Industrial para uma Assembléia Geral, a se realizar no próximo dia 28, ás 16 horas na Sala de Sessões do Conselho de Recursos, Palácio do Trabalho, a fim de tomar conhecimento do Relatório e Balanço apresentado pela Diretoria, tudo de acôrdo com as disposições estatutárias.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1950 — a) Francisco Antônio Coelho, Presidente.

SESSÃO DE DIRETORIA

Haverá hoje, ás 16 horas, no mesmo local de sempre, uma reunião conjunta dos dois órgãos administrativos desta Associação, quando a Diretoria submeterá a apreciação do CFC o seguinte

RELATÓRIO

Dando cumprimento ao disposto no artigo 51 de nossos Estatutos, a Diretoria preparou a presente exposição que, preliminarmente, será apreciada pelo nosso egrégio CFC para, logo a seguir, submetê-la a aprovação da Assembléia Geral que, ainda êste mês, na forma estatutária, será convocada, de acôrdo com o artigo 38.

Esta Associação fundada em 4 de novembro de 1948, iniciou sua vida prática em 1.º de janeiro de 1949, mas, só adquiriu personalidade juridica em março de 1949, quando os seus Estatutos foram registrados e reconhecidos.

Sua primeira Diretoria, com um mandato de curta duração, não dispôs de tempo útil para maiores empreendimentos. As eleições procedidas em novembro próximo passado, decidiram conservar com ligeiras alterações, quase a totalidade da Diretoria primitiva. Esta manifestação da preferência do Corpo Social, — que tanto nos envaideceu, foi sem dúvida muito mais inspirada em sentimentos de simpatia e consideração, do que numa rigorosa escolha de valores, a qual sem dúvida teria confiado á outros ilustres membros da Classe a honrosa delegação.

Chegamos assim ao primeiro mês de março na existência legal desta Associação, habilitados a fornecer as explicações que os Estatutos exigem nesta época, tendo alguma coisa para dizer, embora pouco, como soe acontecer nas fases de organização, mas, observem que só o podemos fazer porque fomos conservados na Diretoria, situação que não desfrutará com comodidade uma diretoria substituida em janeiro, nem uma diretoria empossada em janeiro, ficando aquela com uma dependência de 3 meses para realizar a sua prestação de contas e esta com a obrigação de relatar um exercicio apenas trimestral. Este é um reparo que nos parece oportuno advertir aos respeitáveis órgãos que nos vão ouvir. O inconveniente apontado, talvez, encontrasse solução na antecipação da época para dezembro.

Inicialmente a Diretoria pretende pôr em evidência a boa harmonia reinante nas suas relações com a alta Administração do DNPI, com ela colaborando sinceramente no louvável ideal de aperfeiçoamento dos serviços públicos, sugerindo e recomendando aos sócios, disciplina ás suas determinações, nem sempre do agrado geral, — é claro, mas, sempre acatadas respeitosamente.

Logo depois de sua posse, a Diretoria teve oportunidade de comparecer, incorporada, á presença do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, para comunicar-lhe a fundação da nossa Associação, recebendo nesse momento de S. Excia., carinhosas palavras de felicitações e estimulo.

E' inegável que a falta de instalações adequadas, perturba o desenvolvimento de nossa Associação e, sobretudo, atrofia a organização dos seus serviços e torna irregulares os expedientes do seu funcionamento. A Diretoria, porém, está convencida que esta Associação sediada no próprio edificio do Ministério, gozará de grandes conveniências econômicas, parecendo não existir dúvidas de que isto muito contribuirá para sua propaganda e prestigio, notadamente no exterior. Assim parece-nos justificada a nossa opção e o completo desinteresse por outros locais indicados por aquêles que, como nós, tanto se preocupam com esta indispensável providência. Realmente o sonho da instalação da nossa sede no Ministério, tem tardado em se realizar, mas, a Diretoria pode prometê-lo com absoluta segurança, amparada nas promessas, reiteradas em várias oportunidades, pelo Exmo. Sr. Diretor Geral, — indiscutivelmente, um grande amigo da Classe.

Embora não se tenha alcançado ainda a eficiência desejada, — muito dependente da aparelhagem necessária, principalmente constituida de um local próprio de trabalho, a Diretoria, na medida do possivel, tem assistido com dedicação e solidariedade, a todos os acontecimentos de ordem social, ocorridos durante sua gestão.

Verificadas as pequenas deserções, tão comuns nos empreendimentos dessa natureza, (umas lamentáveis, por incapacidade material de contribuir e outras, — também lamentáveis, por incompreensão dos que pretendem colher, logo após o ato do plantio), o quadro social desta Associação ostenta um efetivo coêso de 56 sócios, o que é bastante animador, se considerarmos o quanto é reduzido o número de militantes neste setor da atividade brasileira. Temos, assim, atualmente, um efetivo de 56 sócios, contribuintes, (entre êles, um remido), descontados um cancelamento por falecimento, dois pedidos de demissão e cinco exclusões regulamentares. Este grupo de baluartes e perseverantes construtores da obra monumental que se pretende construir, — conforme atesta o último balancete apresentado pela Tesouraria e realizado em 28 de fevereiro próximo passado, contribuiu para os cofres sociais com a importância de Cr$ 78.493,90, deixando em depósito no Banco Boa Vista S. A. em nome desta Associação, depois de pagos todos os despesas efetuadas até aquela data, num total de Cr$ 12.468,10, o volumoso saldo de Cr$ 66.025,80. Vale a pena examinar o balanço apresentado pelo nosso esforçado Diretor-Tesoureiro, para se constatar o espirito de economia que vem presidindo nossa orientação, pois metade daquela despesa realizada, foi empregada na compra de material de escrita e impressos e a outra metade, aproximadamente, consumida em comissões e estampilhas, tudo de natureza obrigatória e necessária, não havendo portanto colunas de despesas superfluas.

Quanto a Secretaria devemos dizer que ela desenvolveu nêsse periodo, atividade proporcionalmente intensa, recebendo e informando propostas de admissão; recebendo, respondendo e expedindo cartas e oficios; expedindo circulares, convocações e publicações; extraindo, — em colaboração com a Tesouraria, guias de avisos e recibos; preparando a materia dos números do "ABAPI"; mantendo, na medida do possivel, atualizando todo o seu expediente interno, inclusive atas, relatórios e etc.; estabelecendo contato permanente com a representação em São Paulo; e, conservando-se também atento ao setor das relações sociais, fazendo-se representar, pessoalmente ou pelo telégrafo, nas ocorrências do seu conhecimento, sempre em nome da Associação.

E' notável o esfôrço que a Diretoria vem realizando junto a direção do DNPI no propósito de conseguir a execução de medidas, sugeridas por seus membros ou associados, a fim de corrigir arcaicos sistemas de serviços que a experiência tem condenado, porque êles não atendem mais ao grande progresso observado no volume do expediente daquele importante órgão de trabalho.

Merece, aliás, um registro especial e boa acolhida que o Exmo. Sr. Diretor Geral tem dispensado ás nossas colaborações, algumas das quais imediatamente adotadas, com resultados que envaidecem os seus lançadores e beneficiam, de modo geral, os interesses da indústria e do Comércio, o que também representa o nosso próprio interêsse, porque prestigiam o Departamento ao qual estamos intimamente ligados, deixando ótimos reflexos no conceito da própria organização geral do País.

A falta dos Estatutos devidamente impressos, também, tem embaraçado os movimentos da Diretoria; mas, a Diretoria espera muito breve poder fornecê-los ao quadro social e a outros interessados, porque a sua confecção já se acha na fase final, segundo nos informou recentemente o Sr. Presidente do CFC, que nos honrou em aceitar a superintendencia dêste serviço.

Para estar em maior contato com o corpo social e estabelecer uma maior divulgação dos seus atos, a Diretoria está providenciando a publicidade de um jornal, com o nome de "Abapi", impresso quinzenalmente ou noutros periodos que mais convenham, numa das páginas da GAZETA DE NOTICIAS, mediante módica contribuição prèviamente ajustado, em condições economicamente interessantes, por influência de um dos nossos prestimosos Conselheiros.

Pela Diretoria Frantisco Antônio Coelho, Presidente — Março de 1950.

NORMAS PROCESSUAIS

A Diretoria chama a atenção de todos militantes junto ao DNPI para as últimas instruções baixadas pela sua Alta Administração, relativas a vários dos seus expedientes e publicada nos números da Rev. da Propriedade Industrial de 10, 23 e 29 de dezembro de 1949 e 11 de fevereiro e 2 de março de 1950; reiterando principalmente junto ao seu quadro social, a recomendação anteriormente feita no sentido de ser observada, com tôda solicitude possivel, aquela Portaria que determina a apresentação de cópias das petições substanciadas, cópias essas destinadas ao exame e conhecimento da parte contrária no processo, as quais devem também ser carimbadas, para que se conheça as suas procedências, independentemente de outras consultas.

CONVITE

O Sr. W. Barroso solicita a presença do Sr. Mario Costa para um entendimento pessoal.

NOTIFICAÇÃO

Comunica-se por meio dêste orgão oficial da Associação, que a Diretoria em sua última sessão, por motivos já do pleno conhecimento dos Srs. interessados, resolveu cancelar definitivamente os suas quatro matriculas, cujos réspectivos nomes, por esta razão, deixaram de constar na relação dos sócios, (salvo omissão), publicada neste número.

Este século tem 49 anos

UM ARTIGO INÉDITO DE
JEAN-JACQUES BERNARD
(Copirraite do Serviço Francês de Informação)

Balanço de um meio século! 50 anos de literatura! 50 anos de teatro! 50 anos de música! 50 anos de medicina! 50 anos de esporte! etc...

Eis os títulos que se ostentam em todos os jornais do nosso mundo apressado.

Apressadíssimo, porque êste século ainda não é quinquagenário. No dia 31 de dezembro, à meia-noite, êle completou 49 anos apenas. Isso porque êle nasceu a 1 de janeiro do ano de 1901, do mesmo modo que o primeiro século começou a 1 de janeiro do ano "um", em teoria pelo menos, pois ninguem naquele 754.° ano da fundação de Roma imaginava estar no ano da cristandade. Para que fôsse de outro modo, teria sido preciso que o século XX começasse no princípio do ano de 1900, e por conseguinte o primeiro no comêço do ano, "C". Ora, por definição, não há ano "C". Um século atraz, portanto o número acabou no fim do ano 100. O acabará no fim do ano 2.000 e terá, pois, seus 50 anos no têrmo de 1950.

Assim todos os artigos que se publicam atualmente sôbre o balanço de um meio século poderiam legitimamente ser reproduzidos no final do ano que começa. Mas nao o serão. Ninguem pensará mais nisto. Naquele momento estaremos navegando confortavelmente ou sem conforto nenhum — quem poderá dizê-lo — nas águas do segundo meio-século. Os pensamentos terão outras preocupações que a de levantar balanços. Na hora em que estivessem concluídos, êles estariam ja caducos.

Aliás, o que estou escrevendo, todo o mundo o sabe, e no ano de 1900, todo o mundo o sabia. Eu me lembro que, quando menino, ouvi as mesmas objeções. Todos sabem, mas ninguém leva em conta. Temos mêdo de que o vizinho passe na nossa frente; hábito da velocidade no espaço fez que falhassem as perspectivas no tempo. "Adeus, viagens demoradas... já escrevia Vigny, há mais de um século." E o equador não é mais que um anel muito estreito. Ora, era muito antes da volta do mundo em 80 dias, tão largamente ultrapassada hoje pelo avião. Nós comemos espaço. E aí está porque comemos também tempo. "Adeus, ritmos lentos" poderiamos dizer com mais acêrto.

Porque o que é grave, não é o fato das viagens se terem tornado mais rápidas, de que Paris não esteja mais do que a 16 horas de New York, a 30 horas de Tananarive, a dois dias de Saigon. Esta quase supressão das distâncias, êste desenvolvimento do intercâmbio, essa aproximação dos povos apresentam inegáveis vantagens materiais e morais. O que é grave, é a precipitação que êsse ritmo inflige à vida humana. A conjunção espaço-tempo age aqui em sua plenitude. E é o caso de perguntar se, muito embora o prolongamento da duração que os progressos da medicina deram à vida humana, essa mesma vida, afinal, não decorria mais lentamente, mais tranquilamente, mais confortavemente mesmo, quando a sua média não ia além dos 32 anos, sendo que hoje vai a mais do dobro. Sabemos que há uma relatividade do tempo, que êle não têm a mesma dilação aparente para uma criança e para um velho. Podemos, portanto, muito bem perguntar se um quinquagenário da idade média deixando êste mundo que marchava, então, no ritmo da carruage, a cavalo não tinha a ilusão de ter vivido muito mais do que um nonagenário de hoje. Aqui age a lei das compensações perdemos em duração aparente o que ganhamos em duração real. Não são as cifras que governam o mundo, a despeito da estatística e da burocracia. Quando Augusto decretava um recenseamento em todo império romano, não foi êsse o acontecimento mais importante daquele ano, como se pode pensar...

No limiar do Ano Santo — que não começa um meio século, mas que o termina —estamos recebendo itinerários das peregrinações à Roma. Estas peregrinações durarão geralmente de 6 a 8 dias, inclusive a viagem. E isto está certo: põe a peregrinação ao alcance de um grande número de pessoas. Mas reflitam agora em que momento do ano tiveram que se pôr a caminho os peregrinos do ano de 1550 que queriam estar em Roma para a Semana Santa. Uma peregrinação, naquele tempo, era quase que negocio para um ano, assim como a construção de uma igreja era outro para uma vida inteira.

Somos mais felizes. Certamente, não temos mais a lepra, nem a paste, e a maioria das moléstias tem o seu remédio. Não há dúvida de que o físico do homem tenha melhorado. Mas, e o seu psiquismo? E, ainda aí, não agiu a lei das compensações? Quem ousaria dizer, nêste meiado do século XX, que as probabilidades de guerra diminuiram? E' que a guerra não é apenas uma doença física. E o alcoolismo? E o gangsterismo sob tôdas as suas formas, desde as mais baixas, até as mais mundanas?

Sem dúvida o homem — essa extraordinária criação fez estupendos progressos na sua luta contra os efeitos. Que progressos reais fez êle na sua luta contra as causas? E' certo que o cristianismo suprimiu a mais horrenda chaga do mundo antigo: a escravidão. O esquecimento do cristianismo ressuscitou a escravidão sob outras formas. Há, agora, menos meninos doentes e a mortalidade infantil recusou consideravelmente. Mas não existem mais meninos deficientes? As mais recentes estatísticas acusam um menino deficiente entre quatro. Aqui a lei das compensações age contra as crianças.

Recuamos, também, os limites do saber humano. Mas quem poderá avaliar o que o nosso instinto perdeu com isto? Isto escapa à avaliação. Levantamos o balanço do meio século. Somos capazes de observar o curso dos séculos. Mas, será que ainda sabemos observar o curso das estações? (S. F. I.)

Câmara dos Deputados

(CONCLUSÃO DA PAG. 4)

talvez mais importante que aquela, estabelece que a emprêsa concessionária de serviço público não poderá ser sócia ou acionista de outra sociedade "para evitar — diz o sr. Hermes Lima — a formação das chamadas emprêsas subsidiárias e a concentração monstruosa e sufocante de capitais num país economicamente desprevenido como o nosso".

A terceira emenda aprovada, de número 10, suprime palavras ao artigo 29, parágrafo primeiro, do projeto, de modo que êsse dispositivo ficará assim redigido: "O valor real artibuivel à parte do acervo não amortizada caracterizar-se-á; no que se refere aos ajustes em dinheiro, pelo confronto dos podes aquisitivos internos da moeda nacional na épocas de aplicação e de liquidação".

Dos outros projetos aprovados, destaca-se apenas o que torna aplicável aos servidores da sautarquias dispositivos da Constituicã relativos ao cômputo do serviço público federal, esadual e municipal.

A composição da comissões

O assunto principal da ordem do dia sómente amanhão ou depois será solucionado: a composição das comissões técnicas. Há um ligeiro impasse entre os líderes, a respeito dos deputados que devem ser indicados para a integração dos órgãos técnicos. Na Comissão de Financas, por exemplo, existe um membro do P.S.T., partido do sr. Vitorino Freire, que não reune enfretanto, quociente para fazer-se representar ali. Estuda-se uma maneira de retirar aquele representante, que é o sr. Altamirando Requião, para conser o sr. Café Filho como representante dos pequenos partidos e de onde poderá sair, porque o P.S.B. não tem o quociente necessário. Há também um trabalho no sentido de conservá-lo.

Nos demais casos, o sr. Cirilo Júnior, respondendo a uma questão de ordem do sr. Lino Machado, manifesta o propósito firme de respeitar o Regimento e dar o direito de represenacão apenas aos paridos que disponham do quociente exigido pela lei interna.

Outros assuntos

Na primeira parte da sessão, outros assuntos foram ventilados por vários deputados. Os srs. Coelho Rodrigues, Euclides Figueiredo e Jonas Corrêa protestaram contra violências da Polícia Municipal, que interrompe o movimento dos estudantes cariocas em favor do Brigadeiro Eduardo Gomes. O Sr. Flores da Cunha trator, longamente da situação da pecuária no Rio Grande do Sul, apelando para o govêrno no sentido d eser solucionado o problema da exoptarcão de carne.

O sr. Costa Pôrto apresentou projeto, autorizando o govêrno a emiir selos postais comemorativos do centenário de nascimento de Dantas Barreto. O Sr. João Cleofas comunicou o falecimento do sr. Antônio Dourado Azevedo, um grande usineiro de Pernambuco.

Além de outras coisas de menor importância houve a apresentação, pelo sr. Cregory Franco, de um projeto tornando obrigatória a participação das classes produtoras nas negociacões e elaboração de tratados e acôrdos comerciais. O sr. Monteiro de Castro tambem apresntou uma proposição, dispondo que os diplomatas sómente poderão casarse com estrangeiras mediante autorizacão expressa do ministro de Estado.

E' iminente a guerra ?

(4)

NOTA DA REDAÇÃO: Em continuação damos o quarto artigo da série sôbre "E' iminente a guerra", baseado em conversações com as mais altas autoridades militares e os mais intimos assessores do President Truman, no Gabinete.

WASHINGTON — (Por William K. Hutchinson, do International News Service) — A grande força dos Estados Unidos numa guerra com a Russia hoje em dia se baseara em sua potencia economica, em sua produtividade industrial, em sua vontade de combater, em sua reserva de terriveis bombas atômicas e em seus aviões de grande raio de ação que podem levar essas bombas sobre os objetivos russos.

Uma maioria dos máximos auxiliares do Presidente Truman acredita que esta força é suficiente para impedir que a Russia se lance á guerra contra os Estados Unidos dentro de um futuro proximo. Alguns peritos temem que a Russia possa atacar, apesar da força dos Estados Unidos.

Entretanto, num sentido militar os Estados Unidos estão lamentavelmente débeis para uma guerra com os russos hoje em dia. E permanecerão nessa debilidade até 30 de junho de 1951. Sua futura força militar dependerá do Presidente e do Congresso.

O General Omar Bradley, Presidente do Estado Major de Cheies, confirmou esta debelidade militar. Disse:

"Entende-se perfeitamente que as forças existentes de terra, mar e ar, não são suficientes atualmente para uma grande guerra. Nem tão pouco seriam suficientes para tal calamidade em fins do ano fiscal de 1951".

Os peritos militares dizem que a Russia tem uma tremenda superioridade sobre os Estados Unidos em homens incluindo os trabalhadores escravos e nos exércitos de campanha perfeitamente equipados.

Acrescentam que a Russia tem uma grande superioridade numérica em aviões de guerra e que está construindo quase o dobro de aviões novos que os Estados Unidos.

Ademais, — acrescentam — a Russia tem quase quatro vezes mais submarinos que os Estados Unidos e pode estar mais adiantada que os Estados Unidos em projeteis dirigidos.

Contra essas vantagens, os peritos dizem que a Russia tem duas grandes e destacadas debilidades militares. Estas seriam:

1º) Falta de uma reserva de bombas atomicas.

Sôbre os "stocks" de bombas atomicas russas, um alto porta-voz militar disse: "Sabemos que houve pelo menos uma explosão atomica na Russia. Não sabemos se foi feita a mão ou de laboratório. O problema é de determinar se esta explosão unica significa que a Russia tem uma reserva de bombas atomicas ou não. A resposta é não baseando-nos, dada em nossa própria experiência com a bomba atomica".

Este lider disse que um grande número de bombas somente se pode construir em grandes laboratórios, que funcionam duma forma semelhante ás fábricas de armar automoveis. Os Estados Unidos tem estes laboratórios. Porem os peritos norte americanos dizem que a Russia não os tem.

Todo mundo sabe que a maior fonte de petróleo e gasolina que tem a Russia é seu tremendo campo petrolifero e as refinarias de Baku.

Em 1946, a Própria Russia anunciou que as instalações de Baku eram majores que todas as demais dos soviéticos reunidas.

Baku é tambem uma grande eda elaboração dos metais extraídos das minas da região. Entre estes minerais há ferro, aluminio, cobre, zinco, cal e sal.

Destacada fonte de Inteligencia da Europa Ocidental fez esta observação:

"A Russia é mais vulnerável em seu abastecimento de petroleo em Baku. Por isto devemos advertir aos soviéticos que destruiriamos imediatamente a Baku se se produzir alguma ação beligerante de sua parte. Isso deixaria o Exército Russo indefeso e obrigaria a permanecer em terras os aviões sovieticos.

Creio que se os campos petroliferos de Baku fossem arrazados, o mundo teria pelomenos 10 anos de paz enquanto o Kremlin trataria de criar uma industria de petróleo sintético na Sibéria".

Os lideres da Força Aérea dos Estados Unidos não tem duvida alguma de que podem alcançar os campos de Baku com bombas atomicas. Todas as autoridades de aviação dizem que tanto a Russia como os Estados Unidos seriam atacados pelo ar, pois as defesas de hoje não podem derrubar todos aviões invasores.

O programa dos Estados Unidos, entretanto, está envolto num manto de segredo oficial.

A economia russa pode resultar outro fator importante na guerra. Alguns dos auxiliares de maior confiança de Truman, acreditam que a economia russa é debil atrás da Cortina de Ferro e que em caso de guerra sofreria um colapso. Uma minoria diz que a Russia não tem problemas financeiros; sua única dificuldade está em obter as matérias primas de que necessita.

A forma é deastar toda a força dos aviões de bombardeio de grande alcance da força aérea contra os principais objetivos soviéticos para lançar os "stocks" de bombas atomicas norte americanas,

Nossas estâncias de águas

BIANOR PENALBER
(Professor de Higiene no Instituto de Educação do Pará)

As estações de águas minerais, no nosso país, vão sendo procuradas progressivamente, de ano a ano, pelos que nelas encontram alivio aos seus males e o desejado retôrno da saúde combalida. Principalmente às que se localizam no sul de Minas Gerais — Cambuquira, Caxambú, Lambarí e S. Lourenço — acorrem inúmeras pessoas, quer dos Estados mais próximos, como Rio e São Paulo, quer de outros mais longínquos, do extremo norte ao extremo sul. Tôdas, quando o podem, tornam-se frequentadoras assiduas de tão lindas paragens brasileiras e propagandistas dos apreciáveis resultados obtidos em contacto com elas.

Não há dúvida de que é sempre bem aproveitada uma permanência em qualquer das nossas estações crenoterápicas, especialmente nas acima especificadas, de mais fácil acesso e cujas águas, entre si, são da mesma natureza (alcalino-gasosas e alcalino-férro-gasosas), diferençando-se apenas umas das outras pela maior ou menor proporção de seus princípios constituintes, como o demonstrou, em excelente trabalho, editado em 1918, o Dr. Policarpio Viotti, indiscutida autoridade na matéria.

Aguas rádio-aivas fracamente mineralizadas, ao contrário de Araxá, também em Minas, que são fortemente mineralizadas, beneficiam o organismo, não só como estimulante do metabolismo, mas pelo seu notável poder desintoxicante, graças ? copiosa liurese que deerminam. Além dessa ação geral, provocadora de acentuado bem-estar aos que as utilizam, têm ação particular sôbre determinados orgãos dea economia, como o figado, o estomago e os rins. Daí as indicações nas dispepsias, na insuficiência hepato-renal e nas inflamações da vesícula biliar, sôbre a qual exercem verdadeira ação colicinética.

Cumpre assinalar, como o fez o ilustre crenoterapista Dr. Francisco Viotti, em palestra realizada no Rotary Club de Caxambú, que as águas minerais, motivo dêstes ligeiros comentários, não são uma panacéia, destinada a curar tudo. Há mesmo casos, embora raros, de contra-indicação das mesmas: úlceras de estômago e do duodeno, além de doenças crônicas como o câncer e a tuberculose.

Uma falsa interpretação, sancionada por alguns médicos e que o Dr. Viotti focalizou na mesma palestra, é a do perigo da descalcificação do organismo pelo uso mais prolongado das águas alcalino-gasosas emanadas do privilegiado subsolo do sul de Minas. Para invalidar essa lenda, basta frizar que, na composição das mesmas águas, predominam os sais de cálcio em relação aos demais. Além disso a observação clínica nunca descobriu sinais de descalcificação nos moradores das cidades em que se encontram as fontes de Quem vai a Caxambu ou às outras, os quais as ingerem do princípio ao fim do ano.

uem vai a Caxambú ou às demais estâncias do sul de Minas, vitaliza-se, rejuvenesce e prolonga a vida, não sómente pelo uso das águas magníficas, mas também pelo retemperamento do organismo num dos climas melhores e mais suaves do Brasil, o maravilhoso clima do planalto da Mantiqueira, que domina, majestoso, o encantador vale do Rio Verde.

PASTAS CIVIS

(Conclusão da página 2)

superior, com um voto de louvor bem como, vem de tomar importantes resoluções a respeito da lei sindical que mais tarde serão dadas a publico.

AGRICULTURA

Encerrou-se domingo o "5º Curso de Educação Rural", promovido pelo Govêrno do Estado do Rio, com a colaboração do Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura e da Secretaria de Agricultura do Estado. O Curso se destinou a formar professoras para as Escolas Típicas Rurais Fluminenses, bem como proporcionar os principais conhecimentos sobre problemas rurais, para todas as professoras que o desejassem.

PASTAS MILITARES

(Conclusão da página 2)

tenele, entrou em gôzo de licença especial.

— O Presidente da Republica autorizou a ausentar-se do País, em viagem a Holanda, o servidor do Ministério da Aeronáutica Raul Augusto de Araujo Mesquita.

— O Presidente da Republica assinou decreto na pasta da Aeronáutica promovendo "post-mortem" ao pôsto de 1º tenente o 2º aviador João Francisco Pires Campos Peliciotti, falecido no acidente de aviação ocorrido no dia 16 de dezembro ultimo, na Base Aérea de S. Paulo, com o avião B-25-J-5-105.

ESTRÉIA!
DONALD numa nova charge de Disney
DOCE como O MEL
Espetacular DESFECHO de ESPIRITO ESCARLATE última aventura
UMA PESADA IMPRUDENTE
CONCERTO DO GATO
MODAS "INTIMAS" DE 1950
CAMPEÕES de BASKET
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIA DO DIA
Hoje
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC
Matinées Infantis

Fairplay levantou o clássico «Paul Maugé»

Manguari reapareceu vitorioso

Marroquino, Jerivá, Tusca, Altamisa, Uganda e Notícia venceram os demais páreos

A corrida de domingo último, na Gávea, realizou-se em pista de grama leve, vencendo a prova básica Grande Prêmio "Paul Maugé" o cavalo Fairplay, do Sr. Jorge Jabour, hàbilmente conduzido por Osvaldo Ulloa. Corallaco secundou o pensionista do Mario de Almeida, tendo fracassado a parelha Odon-Osiris, apregoada como favorita em igualdade de condições do vencedor.

Manguari reapareceu auspiciosamente, vencendo o "handicap" sobrecarregado de 60 quilos. Houve, infelizmente, na entrada da reta um acidente com Bonne Amie, que jogou o seu piloto Olivio Macedo fora da sela, causando ferimento sem gravidade no polegar da mão direita. O animal, nos pareceu retornar ao páreo completamente manco.

MARROQUINHO, JERIVA', TUSCA, ALTAMISA, UGANDA, e NOTICIA, foram os demais vitoriosos.

Eis o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 800 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 (G. L.).

1º — Marroquinho, 54 quilos, S. Ferreira;

2º — Gasconha, 52 quilos, Ot. Reichel;

3º — Lacinia, 52-53 quilos, E. Castillo.

Não correram: Marinha, Changa e Anne Boleyn.

Tempo: 49" 2/5.

Diferenças: 2 corpos e 3 quartos de corpo.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 25,00
Dupla 24 .. .. Cr$ 38,00

PLACES

Não houve.

Tratador — Pedro Gusso Filho.

Proprietário — Stud Vice-Rey.

Criador — C. G. de Paula Machado.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 86.239,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Lacinia	5.832	29,00
2	Marinha	N.C.	
2—3	Gasconha	5.059	31,00
4	Changa	N.C.	
3—5	Dona Sinsá	3.765	46,00
6	Anne Boleyn	N.C.	
4—7	Marroquinho	6.835	25,00
"	Caniba		
	Total	21.491	

DUPLAS

		Cr$
12	2.600	47,00
13	1.319	89,00
14	2.255	52,00
23	1.528	77,00
24	3.070	38,00
34	1.982	59,50
44	2.094	56,00
Total	14.748	

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 (G. L.).

1º — Jerivá, 56 quilos, O. Ulloa;

2º — Saratoga, 56 quilos, D. Ferreira;

3º — Elide, 56 quilos, L. Rigoni;

Tempo: 86".

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 43,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 30,00

PLACES

Cr$ 15,00 e Cr$ 12,00.

Tratador — Ernani de Freitas.

Proprietário — Stud Lineu de Paula Machado.

Criador — C. G. de Paula Machado.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 656.770,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Saratoga	16.031	20,00
2—2	Jolie	2.440	132,00
3	Jaboticaba	1.461	220,50
3—4	Jerivá	7.641	42,00
5	Caguá	516	621,00
4—6	Roseira	1.409	229,00
7	Elide	10.782	32,50
	Total	40.280	

DUPLAS

		Cr$
12	1.873	94,00
13	5.773	30,00
14	6.517	27,00
22	224	786,00
23	1.459	121,00
24	1.233	137,00
33	212	727,00
34	4.045	43,50
44	585	301,00
Total	22.926	

3º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 (G. L.).

1º — Tusca, 50-48 quilos, J. Timoteo;

2º — Londrina, 48 quilos, O. Macedo;

3º — Galhana, 54 quilos, L. Rigoni.

Não correram: Fanita, Arabe, Hanibal, Flim, Jaez, Dixie e Pampeiro.

Tempo: 79" 2/5.

Diferenças: 1 e meio corpo e 3 quartos de corpo.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 24,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 33,00

PLACES

Cr$ 11,00 e Cr$ 13,00.

Tratador — Pedro Gusso Filho.

Proprietário — Stud Iracema Medeiros.

Criador — Pedro Gusso & Cia. Ltda.

Movimento do páreo: Cr$ .. 611.690,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1— 1	Ternura	11.069	24,00
"	Tusca		
2	Fanita	N.C.	
2— 3	Londrina	10.632	25,00
4	Disca	1.234	213,00
5	Arabe	N.C.	
6	Hanibal	N.C.	
3— 7	Flim	N.C.	
8	Feudal	565	461,00
10	Jugo	1.123	234,00
4—11	Dixie	N.C.	
12	Galhana	2.445	107,00
13	Katurrita	5.727	46,00
"	Pampeiro		
	Total	32.793	

DUPLAS

		Cr$
11	2.506	81,00
12	6.189	33,00
13	4.856	42,00
14	3.909	52,00
22	463	439,00
23	2.196	92,00
24	2.363	86,00
33	223	911,00
34	2.079	98,00
44	604	336,00
Total	25.387	

4º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 (G. L.).

1º — Altamisa, 53-54 quilos, L. Rigoni;

2º — Tatuhy, 55 quilos, E. Castillo;

3º — Palm Beach, 53 quilos, F. Irigoyen.

Não correu: Lobelia.

Tempo: 79" 4/5.

Diferenças: 2 corpos e pescoço.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 76,00
Dupla 22 .. .. Cr$ 49,00

PLACES

Cr$ 27,00, Cr$ 28,00 e Cr$ 15,00.

Tratador — Celestino Gomez.

Proprietário — Gianni Paretto e Celestino Gomez.

Criador — Oswaldo Kroeff.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 904.180,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Grumete	4.277	98,00
2	Ijania	850	495,00
2—3	Tatuhy	2.999	140,00
4	Altamisa	5.507	76,00
3—5	Palm Beach	16.258	26,00
6	Impacto	2.407	175,00
7	Moka	222	1.824,00
4—8	Lobelia	N.C.	
9	Lenca	20.050	21,00
"	Lupina		
	Total	52.570	

DUPLAS

		Cr$
11	232	1.286,00
12	876	296,00
13	2.898	92,00
14	3.225	80,50
22	529	491,00
23	3.773	69,00
24	4.482	58,00
33	1.654	157,00
34	12.123	21,00
44	2.793	92,00
Total	32.461	

5º páreo — Clássico "Paul Maugé" — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 10.000,00 — (G. L.).

1º — Fairplay, 54 quilos, O. Ulloa;

2º — Corallaco, 54 quilos, L. Mezzarosa;

3º — Presidente, 54 quilos, E. Silva.

Tempo: 60" 1/5.

Diferenças: 5 corpos e 3 corpos.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 22,00
Dupla 34 .. .. Cr$ 427,60

PLACES

Cr$ 20,00 e Cr$ 68,50.

Tratador — Mário de Almeida.

Proprietário — Jorge Jabour.

Criador — Roberto & Nelson Seabra.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 713.410,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Odon	15.018	22,50
"	Osiris		
2—2	Never Moore	8.746	39,60
3	Zanzibar	1.161	291,00
3—4	Fairplay	15.283	22,50
5	Presidente	706	479,00
4—6	Gladio	893	379,00
7	Corallaco	477	709,00
	Total	42.263	

DUPLAS

		Cr$
11	3.702	53,00
12	6.518	31,60
13	8.189	24,00
14	996	205,00
22	553	371,00
23	178	49,00
24	385	812,00
33	293	699,50
34	480	427,00
44	76	2.697,00
Total	25.623	

6º páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 (G. L.). — Betting.

1º — Uganda, 54 quilos, E. Castillo;

2º — Assalto, 56-53 quilos, C. Moreno;

3º — Caviuna, 54 quilos, Ot. Reichel.

Não correram: Fra Diavolo, Mandinga, Poranga, Strategy e Petibiriba.

Tempo: 61".

Diferenças: 3 quartos de corpo e 2 corpos.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 45,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 68,00

PLACES

Cr$ 17,00, Cr$ 34,00 e Cr$ 68,50.

Tratador — João Piotto.

Proprietário — Clóvis de Barros Lima.

Criador — Frederico J. Lundgren.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 810.500,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1— 1	Fra Diavolo	N.C.	
2	Dobruna	8.458	47,00
3	Mandinga	N.C.	
2— 4	Ratnak	5.130	77,00
5	Assalto	2.993	132,00
6	Poranga	N.C.	
3— 7	Fiel Amigo	4.129	96,00
8	Uganda	8.852	45,00
9	Strategy	N.C.	
4—10	Maná	17.626	23,00
11	Jaguaribe	859	161,00
12	Caviuna	1.413	180,00
13	Petibiriba	N.C.	
	Total	49.460	

DUPLAS

		Cr$
12	1.549	139,00
13	1.867	116,00
14	4.774	45,00
22	1.396	155,00
23	3.181	68,00
24	4.928	44,00
33	1.245	173,50
34	6.096	35,00
44	1.963	110,00
Total	27.002	

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 (G. L.). — Betting.

1º — Noticia, 53 quilos, M. L'Olleron;

2º — Attacker, 55 quilos, O. Ulloa;

3º — Toropi, 55 quilos, A. Ribas.

Não correu: Chatelaine.

Tempo: 85" 4/5.

Diferenças: 2 corpos e cabeça.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 106,00
Dupla 34 .. .. Cr$ 98,00

PLACES

Cr$ 21,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 17,00.

Tratador — Tancredo Coelho.

Proprietário — A. J. Peixoto de Castro.

Criador — A. J. Peixoto de Castro.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 834.090,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Scarface	11.626	39,00
"	Chatelaine	11.620	39,00
2	Mundick	7.132	63,00
2—3	Toropi	11.728	39,00
4	Impávido	7.105	64,00
5	Islete	679	367,60
3—6	Don Euvaldo	8.749	52,00
7	Califa	554	817,00
8	Noticia	4.263	106,00
4—9	Boticelli	296	1.530,00
10	Don Antonico	4.478	101,00
"	Attacker		
	Total	56.603	

DUPLAS

		Cr$
11	1.442	157,00
12	6.223	36,00
13	5.137	44,00
14	2.119	107,00
22	2.974	77,00
23	4.189	54,00
24	1.905	119,00
33	1.570	144,00
34	2.302	98,00
44	385	587,00
Total	385	587,00
Total	28.248	

8º páreo — II Handicap Especial — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 (G. L.) — Betting.

1º — Manguari, 60 quilos, L. Rigoni;

2º — Nero, 51 quilos, F. Irigoyen;

3º — Forget, 51 quilos, A. Barbosa.

Não correram: Consultiva, Lover's Moon e Leste.

Tempo: 84" 3/5.

Diferenças: cabeça e 2 corpos.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 26,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 48,00

PLACES

Cr$ 19,00 e Cr$ 17,50

Tratador — Claudemiro Pereira.

Proprietário — Euvaldo Lodi.

Criador — A. J. Peixoto de Castro Jr.

Movimento do páreo: Cr$ .. 874.460,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1—1	Forget	15.722	26,00
"	Consultiva		
"	Manguari		
2—2	Holkar	8.339	49,00
3	Crato	2.750	148,00
4	Fogo Bravo	703	8,00
5	Looping	5.470	74,00
6	Lover's Moon	10.071	40,00
"	Nero		
4—7	Leste	N.C.	
8	Curupay	2.357	172,00
9	Palina	5.363	78,00
"	Bonne Amie		
	Total	50.780	

DUPLAS

11	3.240	84,00
12	7.050	39,00
13	5.686	48,00
14	4.052	67,00
22	1.278	213,00
23	4.448	61,00
24	3.282	83,00
33	1.279	213,00
34	2.799	97,50
44	965	282,50
Total	34.079	

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

Cr$ 5.817.550,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS

Cr$ 517.430,00.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Simples

4 vencedores, com 6 pontos — Cr$ 15.334,00.

Duplo

3 vencedores, com 11 pontos — Cr$ 13.887,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE

Comb.: (8-8-18) — 8 vencedores — Cr$ 880,00.

"BETTING" ITAMARATI

Simples

121 vencedores — Cr$ 557,00.

"BETTING" ITAMARATI

Duplo

Comb.: (8-5) (8-10) (1-6) — 3 vencedores — Cr$ 36.611,00.

Resultado das corridas em São Paulo

1º páreo — 1.200 metros — Colon (L. Gonzalez), Ropona e Pompéia. — Tempo: 78" 8 décimos. — Diferença: vários e vários. — Ponta Cr$ 20,00 — Dupla Cr$ 116,00. — Placês: Cr$ 13,00, Cr$ 22,00 e Cr$ 19,00.

2º páreo — 800 metros — Mon Talisman (L. Gonzales) e Delfos. — Tempo: 49" 2 décimos. — Diferença: 2 corpos. — Ponta Cr$ 13,00. — Dupla Cr$ 22,00 e placês Cr$ 12,00 e Cr$ 21,00.

3º páreo — 1.609 metros — Chico Prisca (J. Carvalho) e Pinkerton. — Tempo: 104" 2 décimos. — Diferença: 1 corpo. — Ponta Cr$ 42,00. — Dupla Cr$ 33,00 e placês Cr$ 22,00 e Cr$ 14,00.

4º páreo — 1.400 metros — Lantejoula (L. Gonzalez) e Jota. — Tempo: 85" e 9 décimos. — Diferença: 1 corpo. — Ponta Cr$ 32,00. — Dupla Cr$ 26,00 e placês Cr$ 16,00 e Cr$ 12,00.

5º páreo — 1.000 metros — Xaimar (E. Garcia e Quina (L. Ozorio — Tempo: 76" e 4 décimos. — Diferença: 2 corpos e meio corpo. — Ponta Cr$ 33,00. — Dupla Cr$ 72,00. — Placês: Cr$ 16,00 e Cr$ 16,00.

6º páreo — 1.500 metros — (Hood P. Vaz) e Lumiar. — Tempo: 96". — Diferença: 1 corpo. — Ponta Cr$ 11,00. — Dupla Cr$ 26,00 e placês Cr$ 10,00 e Cr$ 12,00.

7º páreo — 1.200 metros — Chaia (J. Carvalho) e Amy e Fátima. — Tempo: 75". — Diferença: 2 corpos e 3 corpos. — Ponta Cr$ 278,00. — Dupla Cr$ 58,00 e placês Cr$ 23,00. Cr$ 11,00 e Cr$ 24,00.

8º páreo — 1.000 metros — Timoneiro (M. Carvalho) e Jucapé. — Tempo: 91" e 2 décimos. — Diferença: 2 corpos. — Ponta Cr$ 38,00. — Dupla Cr$ 63,00 e placês Cr$ 23,00 e Cr$ 20,00.

9º páreo — 1.500 metros — Kacy (R. Olguin) — Hiora e Estrelita. — Tempo: 98" e 8 décimos. — Diferença: 2 corpos e 2 corpos. — Ponta Cr$ 40,00. — Dupla Cr$ 134,00 e placês Cr$ 19,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 69,00.

ELE DISSE ...
Esta, sim!
É A MEIA DE CLASSE
Kanguru

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário ns. 2/22 — Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Telefone 23-3756.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Telefone 23-1528.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

PARA O NORTE

"JANGADEIRO"
Sairá a 29 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"R. ALVES"
(Passag./carga)
Sairá a 22 do corrente, às 10 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CUYABÁ"
(Passag./carga)
Sairá a 27 do corrente, às 10 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"RIO GURUPI"
Sairá a 28 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"C. SALES"
Sairá a 21 do corrente, às 10 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"PARÁ"
Sairá a 1 de abril, às 10 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

PARA O SUL

"ATALAIA"
Sairá a 21 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS E PORTO ALEGRE

PARA A EUROPA

"LOIDE GUATEMALA"
Sairá a 29 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"LOIDE BRASIL"
Sairá a 25 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — CASA BLANCA — TANGER — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSELHA — GENOVA e NAPOLES

PARA A AMÉRICA

"LOIDE COLOMBIA"
Sairá a 22 do corrente, para: VITORIA — BELEM — TRINIDAD e NOVA ORLEANS
PRÓXIMA SAIDA: "Loide-México", 7-4.

NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

HOJE HOJE
GRANDE LEILÃO DE
Automóveis
AO CORRER DO MARTELO
— À —
AVENIDA ATLÂNTICA, 654
A'S 21 HORAS
MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS
JULIO
JULIO MONTEIRO GOMES
Salão de vendas, à Av. Atlantica, 638 — Fone: 37-6876
Vende em leilão, hoje
TERÇA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1950
As 9 horas da noite, à
AVENIDA ATLÂNTICA, 654
CATÁLOGO

LINCOLN — motor H81968
LINCOLN — 7H158462
LA SALLE — motor 4327106
HUDSON — motor 4845753
HUDSON — motor 492100841
MERCURY — motor 9CM4469
MERCURY — motor 99A1003664
MERCURY — motor 8274721
MORRIS — motor 1877
MORRIS — motor 4489
JAGUAR — motor KB3498E
DODGE — motor 172870
DODGE — motor D2460183
MERCURY — motor 799A1475787
STUDEBAKER — motor 148845
STUDEBAKER — motor 30959
SIMCA — motor 600179
PLYMOUTH — motor 1533588
OPEL — motor 3715478
VAUXHALL — motor LX10719
OLDSMOBILE — motor 1391238
OLDSMOBILE — motor 6232904
NASH — motor K144115
NASH — motor 516044
VEDETTE — motor 517761
BUICK — motor 44335379
BUICK — motor 38336201
BUICK — motor 44399723
BUICK — motor 47523567
DE SOTTO — motor S11235532
CHRYSLER — motor C367420
CHRYSLER — motor C234233
CHEVROLET — motor 8A331127
CHEVROLET — motor AC26185
JOVELIM — motor O9PAL1420
CHEVROLET — motor AA103937
CHEVROLET — motor EAM13104
AUSTIN — motor IG312910
AUSTIN — motor IG308883
D.K.W. — motor 53861076
FIAT — motor 233288
CITROEN — motor AN 02870
CITROEN — motor AM 02434
FORD — motor 183832864
FORD — motor 182703984
FORD — motor 54207283
FORD — motor 899A2090359
ARMSTRONG — motor E161812
RILEY — motor 14704
SKODA — motor 51288D
WANDERER — motor 10313
ADLER — motor 7300917A
RENAULT — motor 4982
PONTIAC — motor P12321379
PONTIAC — motor G112283
CADILLAC — motor 8292498
CADILLAC — motor 323451
STANDARD — motor NA39170
STANDARD — motor NA12880P
PACKARD — motor E3091608
PACKARD — motor K129990
PACKARD — motor F 521078
PLYMOUTH — motor 9726301
KAISER — motor K256150
FRASER — motor F938211
HILLMAN — motor 712922
FORDSON — motor V353048
FORD INGLES — motor 40015
Comissão 5% — Sinal 20%.

CINEMA

DE REGRESSO AO RIO O CINEGRAFISTA ROSEMBERG

Após longa e proveitosa estadia no Estado da Bahia, regressou ao Rio o cinegrafista patricio I. Rozemberg, produtor de grande série de documentários brasileiros.

Rozemberg, que permaneceu longo tempo naquele Estado, recolheu material interessantíssimo para a confecção de vários "shorts", principalmente no que se refere ao aproveitamento dos deslocados de guerra que imigraram para a Bahia e que ali se estão dedicando aos trabalhos de agricultura.

Logo que chegou ao Rio, Rozemberg deu inicio aos trabalhos de preparação dos documentários, que dentrotro em pouco serão apresentados aos cariocas, nas telas da Cinelândia.

Ainda agora está sendo exibido no Pathé, como complemento a "Batalha da água pesada", grande produção da França Filmes, um "short" de Rozemberg, sôbre a nova rodovia Rio-São Paulo e diversas atividades municipais.

"UMA MULHER NO MEU PASSADO"

O filme da 20 th. C. Fox produzido na Inglaterra, sob a direção de Alexander Korda — "Uma Mulher no Meu Passado", — apresentado na linha do Palácio, mantém apenas um interêsse relativo, diante de sua evidente teatralidade. Extraído de uma peça de Wilde, a narrativa segue a clássica técnica do teatro, vislumbrando-se, conquanto o colorido, as imagens da época e a rica decoração, que tudo obedece a um ritmo em que pouco se vê cinema. Até a interpretação sofre inquestionàvelmente essa influência em "An Ideal Husband", título original do celuloide. Paulette Goddard tem uma atuação com altos e baixos, reflexo provindo do diretor Korda, sem dúvida alguma. Já Michael Wilding e Diana Wynyard estão apresentáveis em seus papéis, bem assim o característico "Sir" Aubrey C. Smith. Os demais "players" do "cast" colaboram bem para o conjunto de "Uma Mulher no Meu Passado" que, como espetáculo, não chega a empolgar como deveria, se outra fôsse a composição dada ao argumento adaptado da peça teatral de Wilde. O sobrecarregamento dos diálogos é contraproducente e às vêzes fastidioso. Outrossim, as legendas dêsse filme estão num português horrível. Filme regular.

PAULO PÔRTO

com a apresentação da carteira social.

"O Guarani" na A. B. I.

Sob os auspicios da Embaixada da Itália a Art-Filmg do Rio de Janeiro e a Universalia de Roma, produtoras do filme ítalo-brasileiro "O Guarani", que gira em tôrno da vida do compositor brasileiro Carlos Gomes, farão realizar hoje, às 21 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão daquele filme para a qual foram especialmente convidados ministros de Estado, diplomatas e imprensa especializada, além de pessoas gradas. Será projetada, na ocasião, a versão brasileira da pelicula estrelada por Antônio Vilar, Mariella Lotti, Gianna Maria Canale e Maria da Gloria de Oliveira Melo, que foi dublada com o auxilio gentil do pessoal da embaixada do Brasil em Roma.

"Joana D'Arc" foi um sonho que se realizou...

Ingrid Bergman, que sempre ambicionou interpretar na tela a figura de "Joana D'Arc", mártir da liberdade que os francêses tomaram por padroeira da sua pátria, obteve a satisfação desse desejo após viver êsse papel no palco americano, com o maior êxito possivel. A peça de Maxwell Anderson, que lhe deu essa "chance", foi justamente a que serviu de inspiração para a história do super-filme, em tecnicolor, "Joana D'Arc", que a RKO Radio vai apresentar já a 27 do corrente, no Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo, a fim de que todo o público do Rio possa logo assistir, em qualquer dos cinemas de sua preferência, essa verdadeira obra-prima da cinematografia e da história. Como se sabe, através do primeiro prêmio que foi conferido agora ao filme "Stromboli", feito na Itália, sob a direção de Rossellini, é uma artista que só conhece o triunfo na sua carreira. Saudou-a a crítica mundial, quando ainda na Europa, por sua atuação em "Intermezzo". Chamada aos E.U.A. para a versão americana desse filme, daim em diante tornou-se um idolo não se recorda de "Os sinos de Santa Maria", "A' Meia-Luz", "Interludio", "Mulher Exótica", "Quando fala o coração", etc.

CINEMA NA A. B. I. TILIA NORKA

O CINEMA ALICIOU A EXTRAORDINARIA GAROTA BAILRINA

Os afeiçoados pelo "ballet" sempre acompanharam com vivo interêsse a triunfante carreira de Tilia Norka, a extraordinária menina de oito anos que monopolizou os aplausos das mais finas platéias, desde a do Teatro Municipal, e os louvores da crítica, tanto do Rio como de Belo Horizonte, onde foi hóspede oficial do Govêrno do Estado de Minas, tendo, ainda recentemente, obtido a medalha de ouro ou...rgada a ... e maior revelação do palco em 1949, como bailarina clássica que é, colocando-se entre as de mais alta jerarquia, não só pela sua técnica impecável como por sua graça linear. Tilia Norka, realmente, na pureza do seu estilo, no seu fraseado coreográfico, traça, com seu pequenino corpo transfigurado em ritmos, os mais complicados arabescos, imaterializando-se, eternizando-se, sugerindo vôos do tangivel diante dos nossos olhos.



Pois bem, o cinema agora voltou-se para Tilia Norka. Adrian Samoiloff, o produtor cinematográfico que está dirigindo "Garota Mineira", um filme brasileiro da Tropical Filmes Ltda., aliciou a extraordinária garota para encarnar o papel da protagonista na época da sua infância. Já estando em pleno desenvolvimento os trabalhos da rodagem, isto vale por dizer que, breve, teremos Tilia Norka, noutro setor da estética, satisfazendo à sua ânsia pela arte e, no mesmo tempo, à expectativa dos seus "fans", que são sem número.

Um próximo lançamento do Cine Presidente

O Cine Presidente anuncia para breve mais um lançamento de importância na série de filmes mexicanos que vem apresentando com sucesso. Assim, se espera que êste outro filme de Ramon Pereda, seja tão bem recebido, pelo público, como têm sido os seus trabalhos anteriores. Desta vez é "Papa Lebonard" que virá ao cartaz. Todos sabemos que o argumento é dos mais interessantes e conhecidos no mundo inteiro, pois o romance Papa Lebornard é um dos ornamentos da literatura francêsa, de autoria de Jean Aicard.

Ramon Pereda aparece neste filme numa interpretação em que se especializou e é sgundado pela lindissima Adriana Lamar e Carlos Baena. O entrecho da obra permite muitas sugestões agradáveis, pois o romancista destinou a sua obra às mães, espôsas e filhos.

"Papa Lebonard" que é um filme do Programa Barone estará portanto, em cartaz muito breve.

Concluiu um curso de cinema na Argentina

DE VOLTA AO RIO, O ARTISTA BRASILEIRO VALTER PEIXOTO

Por via aérea e procedente de Buenos Aires retornou ao Rio o artista brasileiro Valter Peixoto, que foi à capital portenha realizar um curso de arte e técnica cinematográfica, sob os auspicios do Instituto Cinematográfico Argentino.

De volta ao Brasil, Valter Peixoto pretende emprestar a sua colaboração ao cinema nacional.

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa realiza-se amanhã, quartafeira, às 17,30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias com a apresentação de um filme de longa metragem procedido de um complemento nacional. O ingresso será feito

"Mosqueteiros do mal"

William Holden, MacDonald Carey, Mona Freeman e William Bendix — são os principais intérpretes de "Mosqueteiros do mal", filme da Paramount que, desde ontem está em cartaz nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, Mascote, Colonial e Parisiense. Essa produção foi quase tôda rodada na cidade de Novo México com fotografia em tecnicolor.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR dos CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

Mundanidades

Aniversários

MAJOR BERILO NEVES — Decorre, hoje, a data natalicia do Major Berilo Neves, crítico literário do "Jornal do Comércio", professor do Colégio Militar, vice-presidente do Turing Club do Brasil e diretor da revista "Touring". O consagrado autor de "A Costela de Adão", figura de destaque em nossos meios intelectuais e sociais, receberá, por êsse motivo as mais vivas manifestações de aprêço e simpatia.

DANILO LOPES — Com a passagem do aniversário natalicio do estimado jovem Danilo Lopes, filho do Sr. Daniel Lopes, diretor do Humaitá A. C., de Niterói, que hoje ocorre, estará em festas a familia humaitaense.

O aniversariante oferecerá, na sede do alvi-negro, à Rua General Castrioto, uma lauta mesa de doces, em homenagem aos diretores do Humaitá e ao seu quadro social, segundo-se empós um pouco de dança até às 21 horas.

PEDRO REBELO — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do Sr. Pedro Rebelo, antigo e estimado auxiliar das oficinas gráficas dêste jornal.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Sra. Anita Peçanha, viúva do Dr. Nilo Peçanha, ex-Presidente da República.

— Sra. Edite Carvalho de Melo, espôsa do Sr. Francisco Bandeira de Melo.

— Sra. Elisa Serra Alves Amorim, espôsa do Dr. Leopoldino Cardoso de Amorim, medico.

— Sra. Ceci Viana, viúva do escritor e jornalista Dr. Vitor Viana.

SENHORINHAS:

Senhorinha Henriqueta Lindenberg, filha do Dr. Luiz Monteiro Lindenberg, médico nesta capital.

— Vê passar, hoje, a sua data natalicia, a gentil Senhorinha Helena Campos Marins, filha do Sr. Alberto Rodrigues Marins e da Sra. Uldemira Marins.

— Senhorinha Maria de Lourdes Belichá, filha do Coronel Ramiro Belichá, um dos últimos sobreviventes dos companheiros de Plácido de Castro, pela posse do Território do Acre.

SENHORES:

General Edgard do Amaral.

— Sr. Barros Vidal, nosso colega de imprensa.

— Dr. Almerio de Lemos Bastos.

— General Nelson Gonçalves Etchegoyen.

— Professor Heitor Carrilho, Diretor do Manicômio Judiciário.

— Sr. João Paes Barreto Sobrinho, nosso confrade de imprensa e funcionário do Instituto dos Marítimos.

— Dr. Ari de Azevedo Franco, Desembargador e Professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

— Sr. Edmundo Lys, redator do "O Globo".

— Sr. Alberico Pereira Braga, Procurador do Banco Boa Vista.

— Sr. Bento Pedreira da Costa, nosso colega de imprensa.

— Sr. Francisco de Paula Montenegro da Veiga, jornalista.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Moacyr Fonseca de Mendonça, antigo funcionário do Tribunal de Contas e da A.B.I. cujo acontecimento será festivamente comemorado.

Nascimentos

O Sr. Miguel Macieira Guimarães e sua espôsa, Sra. Iracema Guimarães, participam o nascimento de seu filho Leandro.

Homenagens

PROF. FERNANDO MAGALHAES — O Hospital Pro-Matre a exemplo dos anos anteriores prestará hoje, têrça-feira, significativa homenagem à memória do Professor Fernando Magalhães, seu fundador. De acôrdo com o programa a festividade terá inicio às 8,30 horas, na capela da Pro-Matre, sendo rezada missa por alma de seu fundador; às 9 horas, sessão solene, para entrega do prêmio "Fernando Magalhães", ao melhor interno de 1949; às 9,30 horas, homenagem ao Corpo de Bombeiros, constando da inauguração de uma placa de bronze e do retrato do capitão de bombeiros Paulino Cardoso Silva, já falecido.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Buenos Aires: Margarida Sanchez Basséres Machado, Filomena Monteiro Leite, Miguel Saturnino Duffy, Jorge Domingo Frias, José Hipólito Martinez Medrano, Mauricio Fuxs, Maria Anunciada Ramos Chaves. — Para Pôrto Alegre: José de Sousa Rebelo, Rodolfo Marques da Cunha, Finn Engerson. — Para Ilhéus: Américo Santiago, Eduardo Santiago, Gonçalo Mendonça, Marcelo Mendonça, Martha Pereira Lima, Alipio Caldas de Melo. — Para Salvador: — Alberto Jabour de Oliveira, Paulo Filho de Castro Silva, Kekel Pereira da Mota, Edith Bernsee, Rudorf Bernsee, Esmeralda Ziany, Kurt Ahlert.

RÁDIO

O programa "Honra ao Mérito", irradiado tôdas as quartas-feiras, às 21,35 horas, na onda da Rádio Nacional, continua merecendo a atenção dos ouvintes mais exigentes do "broadcasting" nacional. Patrocinado pela Standard Oil Company Of Brazil, "Honra ao Mérito" se destaca pela sua brilhante confecção, nada deixando a desejar aos seus apreciadores. Amanhã, será homenageada a Dra. Bertha Lutz, nesse programa que já se impôs pela felicidade dos seus "scripts"!

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

* * *

Djalma Ferreira, seu solovox mágico, e o conjunto "Milionários do Ritmo", estarão, hoje, às 21,30 horas, na Rádio Mayrink Veiga, em mais um programa de belas melodias.

Na quarta-feira, dia 22 de março, às 17,30 horas, no salão de conferências do Instituto Brasil-Estados Unidos, o maestro Bob Freeley fará uma conferência em inglês, sôbre o jazz e suas modernas tendências. A entrada é franca.

Freeley é um conhecido dirigente de orquestras dos Estados Unidos, que estará de passagem pelo Rio, naquela data.

* * *

Hoje, diretamente do seu auditório, a Rádio Mayrink Veiga apresentará mais um programa com RONALDO LUPO, o cantor gelante do Brásil, interpretando cançonetas oportuníssimas. Também brindes serão distribuidos nesse programa, a iniciar-se às 20,30 horas.

* * *

Os programas em português das estações de ondas curtas de "A VÓZ DA AMÉRICA", são os seguintes:

Segundas à sextas-feiras: 22,30 — Noticiário Mundial; 22,38 — A Opinião da Imprensa; 22,45 — Interlúdio Musical; 22,50 — Comentário de Freitas Guimarães 22,57 — Último Boletim de Notícias e 23,00 — Encerramento.

Sábados: 22,30 — Noticiário Mundial; 22,38 — "Hit Parade" 22,57 Último Boletim de Notícias e 23,00 — Encerramento.

Domingos: 22,30 — A Semana em Revista; 22,38 "Concert Hall"; 22,57 — Último Boletim de Noticias e 23,00 — Encerramento.

São as seguintes as estações de ondas curtas de "A VÓZ DA AMÉRICA" que transmitem para o Brasil: 16 Metros, WCBX, 17.83 Megaciclos; 19 Metros WRCA, 15.21 Megaciclos; 25 Metros, WRUL, 11.79 Megaciclos; 31 Metros, WNRX, 9.67 Megaciclos.

A Rádio Mauá transmite êstes programas em nodas médias, ... 1.130 kilociclos, diàriamente, às 22,30 horas.

* * *

BARRETO e BARROSO, Pereirinha, Zé Trindade e outros humoristas sertanejos, estarão cantando, hoje, às 21 horas, na Rádio Mayrink Veiga, no alegre programa "Caipiradas". Vale a pena ouvir.

Bacia de Pilatos

"La vie est à monter et non pas à descendre".
VERHAEREN

A expansibilidade da sátira nos lábios de Martim Francisco (o último dêsse nome na geração dos Andradas, bem compreendido) era de tal ordem que, mesmo discursando na Câmara dos Deputados ou conversando com seus amigos, de vez em quando, talvez até sem querer, êle a punha no que dizia, com uma naturalidade tão grande como se estivesse a lapidar um trecho de prosa castiça ou a bordar considerações em torno de assunto de magna importância. Ora, por conta exatamente de seu espírito voltairiano, diz-se, Martim Francisco, não só tornou-se temido como arranjou entre os homens inimigos tremendos. Mas o Andrada levava sôbre os seus adversários uma grande vantagem: era homem impoluto. Vivia probamente, honestamente da sua profissão de advogado no fôro de Santos: daí tôda a malquerença daqueles a quem por vezes feria com a sua ironia, se diluia, morria na bôca de seus detratores. Entrementes para não perder o hábito de brincar com as fragilidades alheias à maneira de um gato que se diverte em dar piparotes em uma bola de papel, ia Martim Francisco aumentando o cortejo de inimigos, mas fazendo crescer com a mesma desenvoltura o seu circulo de amigos, de afeiçoados. Por isto mesmo, talvez, é que Artur Cerqueira Mendes, que lhe privou da intimidade e escreveu um magnifico livro "Um Andrada", depois de citar vários casos passados com Martim Francisco, dos quais êle se saiu admiràvelmente, graças ao poder de agressividade de sua sátira, como compraz-se em reviver a figura do velho advogado paulista, a se agitar em meio ao ambiente forense de sua terra, e a se valer igualmente dos altos recursos de sua inteligência, para confundir os patronos de causas contrárias às que êle defendia e até para abrir a porta da cadeia a réus confessos, que sem êle — sabe Deus — não escapariam aos rigores de Temis. "Havia em Santos, que foi sempre cenário amplo de sua vida profissional — escreve Artur Cerqueira Mendes — cozinheiro famoso, proprietário de um restaurante, que, nem por muito afreguezado, deixava de sofrer agudas crises financeiras. Numa delas resolveu atear fogo ao estabelecimento para receber o valor do seguro. Pensou e executou. Por entre as prateleiras da casa meteu boa quantidade de estopa, embebida em querosene. Um fósforo aceso fez o resto. Quando as primeiras chamas ensaiavam a tarefa destruidora, o Miguel foi para o meio da rua a gritar que estava perdido, a clamar por socorro, que veio muito mais depressa do que deveria ter vindo. Os bombeiros retiraram a estopa e foi uma vez o seguro... Isto porém, não o livrou do processo e do juri. O Miguel era alto. Magrissimo. Pretíssimo. Usava óculos. Apresentou-se perante o tribunal excentricamente vestido. Martim defendeu-o e assim começou a defesa: "Senhores! Conheceis o Miguel, que não contente em afrontar a majestade dêste Tribunal com uma casaca côr de louvadeus, desafia as minhas convicções de monarquista co messa gravata republicana? Não conheceis? E logo, como a dar mais ênfase à oração, e a dar ao mesmo tempo aos jurados uma idéia nítida de quem era o acusado: "E' o primeiro cozinheiro de Santos. Mas... não sabe fazer fogo!" O argumento invocado por Martim Francisco —segundo nos esclare o autor de "Um Andrada" — parece que calou tão fortemente na consciência do juri, que o Miguel na tarde do mesmo dia já estava a passear nas ruas da velha e tradicional cidade do litoral paulista.

PÔNCIO

teatro

ALEGRIA

A Companhia de Comédias Jaime Costa reapareceu no Glória, de modo bem auspicioso. Exibiu, para o reinício de sua temporada na Cinelândia, nova peça de um de nossos melhores autores: **Alegria**, em três atos e sete quadros, do engenhoso espírito de Oduvaldo Viana.

A circunstância de ser êste um renome da literatura dramática, e de se ter afastado, havia muito, do cartaz indígena, aumentou a curiosidade e o interêsse dos frequentadores daquela **boite**, que só tem, ainda, o grave defeito de não possuir, como o Regina, um ambiente refrigerado. Não se arrependeram os amantes do bom teatro; souberam compreender, e aplaudir a comédia **Alegria**, que defende uma tese — a da igualdade das raças. Trata-se da personagem de um mestre da sociologia, o **Velho Neto**, encarnado por Jaime Costa, o qual reune diversos ratos para estudos. Quis rematar suas experiências com a pequenina filha de uma cigana assassinada numa taverna. A menina cresce, como suposta filha do venerando professor, torna-se uma figura de relêvo na sociedade e uma grande cantora. Surge um acadêmico de Medicina, enamorado da voz da jovem, que se chama **Alegria**, por esta se apaixona, e a pede em casamento. A **Alegria**, porém, descobre sua verdadeira origem, no encontro, inopinado, que tem com o pai autêntico e cigano. Revolta-se, a ponto de fugir do noivo, na hora marcada de suas núpcias, a fim de desmentir as teorias do professor. Mas o **Velho Neto** espera, até que **Alegria** volta, trazida pelo pai, que alega não ter ela suportado a vida e os costumes entre os ciganos. Um incidente, que é uma fantochada, concorre para o desenlace: no instante em que **Alegria** demonstra não amar o estudante, o mesmo, sai, e imediatamente, regressa, em estado agônico, apunhalado pelo cigano, que já era o assassino do assassino de sua mulher. E' quando **Alegria** supõe o noivo mortalmente ferido, e declara que o ama apaixonadamente. De súbito, o noivo ergue-se, e diz que não está ferido, pois tudo aquilo foi preparado pelo **Velho Neto**, que esboça uma nova teoria: é no sofrimento que se revelam as mais intensas paixões. E os noivos se casam, sem diferenciação racial...

Êste resumo visa demonstrar que a peça é de tese, cujo primeiro ato decorre monótono, pela exposição da doutrina, e os demais apresentam bom humor, sentimento e teatralidade.

Os intérpretes afinaram com o caráter das personagens que viveram no proscênio: Jaime Costa deu verossimilhança ao **Velho Neto**, com a responsabilidade de um ator consumado, que atinge o ápice de sua vocação artística; Heloisa Helena, atriz premiada pela crítica, e tão querida do público, integrou-se de tal maneira no papel mais saliente, que causou a impressão de ser, veramente, em **Alegria**, uma encantadora gitana. Outros desempenhos venturosos: o de Milton Carneiro, no acadêmico e noivo **Carlos Alberto**, artista a quem fizemos justiça, desde sua prometedora revelação, na cena carioca; o de Iara Cortez, na velha governanta **Nha Tuda**, figura de uma suavidade quase bíblica, e digna da invenção de um D. João da Câmara, o criador de **Os Velhos**; e Adolar, no velho cigano **Kalin**, pai de **Alegria**, o qual não destoou da homogeneidade do conjunto.

Digam o que quizerem da nova peça de Oduvaldo Viana; o que, entretanto, se lhe não pode negar é o mérito de distrair, e comover a alma dos mais exigentes ouvintes...

A. C

A ESTRÊLA DE NEGA MALUCA

Após alguns adiamentos, motivados da necessidade de apurar o grande espetáculo que será finalmente lançado e mostrado ao público da revista teremos finalmente, em duas sessões, às 20 e 22 horas, no Recreio, o tradicional reduto da graça e do bom gosto, a volta sensacional de Dercy Gonçalves.

Para o reaparecimento da estrêla absoluta do gênero ligeiro, foi escrita especialmente por Luis Peixoto, Freire Jr. e Walter Pinto, a fenomenal "charge" politica e de caricatura à cidade e seu anedotário, "Nega Maluca". Um grande e surpreendente elenco foi reunido, para fazer desse espetáculo, uma "bomba" sensacional, onde aparecem com o destaque merecido nas grandes iniciativas, Lourdinha Bittencourt a deliciosa vedeta de tantos espetaculos; Nelson Gonçalves, o Rei do Rádio fazendo luzir a sua voz em quadros de grande beleza; Spina, um "as" do riso; Blinha, a encantadora bailarina que vai estrear em "Nega maluca", o clima da sua carreira vitoriosa e ainda, um punhado de novidades sensacionais.

Sexta feira o publico terá a sua curiosidade satisfeita finalmente, e então verá porque tanto se fala na cidade sôbre a volta de Dercy.

ESPETACULOS

JOÃO CAETANO — "Bonde do Catete", pela Companhia de Revistas Ferreira da Silva, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dulcina-Odilon às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A moral vem depois...", com Eva e seus artistas às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Alegria" pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Um deus dormiu lá em casa", às 21 horas.

RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo..." pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

TEATRO FOLLIES — "Tô de ôlho" pela Companhia Juan Daniel, às 21 horas.

TEATRO DO BOLSO — "Assim falou Freud" às 21 horas.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias, extraido dos autos da ação Executiva que o Banco Fluminense da Produção S. A. move á Elias Napoleão Dias e Germano Francisco Dias. — O Doutor Décio Pio Borges de Castro, Juiz Substituto em exercicio na Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER a quem o presente edital vir ou dele conhecimento tiver, que estão sendo citados os Senhores Elias Napoleão Dias e Germano Francisco Dias, para que paguem, no prazo de 24 horas a quantia de Cr$ 30.000,00, juros, e custas acrescidas ou a, digo, acrescidas e a acrescerem, ou no prazo de lei apresentarem a contestação, que tiver a ação executiva que lhes move o Banco Fluminense da Produção S. A., sob pena de não pagando ou não nomeando bens á penhora serem lhes penhorados tantos quantos dêem para pagamento do principal, juros da mora e custas, tudo nos têrmos da petição e despacho adiante transcritos: — Petição Inicial. — "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da () Vara Civel. — Diz, o Banco Fluminense da Produção S. A., estabelecido nesta cidade á rua do Rosario, 107, por seu advogado que esta subscreve, que é credor de Elias Napoleão Dias e Germano Francisco Dias, brasileiros, casados, do comercio, residentes nesta cidade, o primeiro, á rua Cardeal Arcoverde, 25, apto. 502 e o segundo no Aeroporto Hotel, da quantia de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), conforme a Nota promissoria inclusa, vencida e não paga, emitida pelo primeiro e avalisada pelo segundo proveniente de operação bancaria. Esgotados que foram os meios amigaveis a cobrança, o suplicante quer propor a presente ação executiva contra os suplicados, requerendo a V. Excia., a citação dos mesmos, para no prazo de 24 horas pagarem o pleiteado, acrescido dos juros e custas sob pena de não o fazendo, serem-lhes penhorados tantos bens quanto bastem para pagamento do principal, custas, juros elevados a mora, e afinal ser julgado procedente a ação e subsistente a penhora, devendo ainda os suplicados ficarem citados para todos os termos da presente até final julgamento sob pena de revelia. — Dá-se á presente o valor de Cr$ 30.000,00. — Protestando pelos depoimentos pessoais dos suplicados sob pena de confessos, provas documentais, testemunhais e outras em direito admitidas. — Nestes termos — P. deferimento. — Rio de Janeiro (data ilegivel) de Agosto de 1948. — (a) Antonio Tinoco de Lacerda insc. 3.740. —" Esta petição foi datilografada em uma folha de papel selado de Cr$ 1,90 e mereceu o seguinte despacho: "A. á conclusão. — Rio, 1 Set. 948. — (a) Rizzio Borandier." — A taxa judiciária devida, foi paga na importancia de Cr$ 39,00. — Conclusos os autos para apreciação do requerido na petição supra, foi proferido o seguinte despacho: "Expeça-se mandado de citação, observando-se o disposto no art. 923 e seguintes da legislação processual vigente. — Rio, 3 Set. 948. — (a) Rizzio Borandier." — Petição de fls. 9.: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 12ª Vara Civel. — Banco Fluminense da Produção S. A. nos autos da ação executiva que move contra Elias Napoleão Dias e Germano Francisco Dias, vem dizer a V. Excia, que não tendo os devedores sido encontrados até á presente data requer a expedição de edital de citação para todos os termos da ação proposta, na forma da lei. — Nestes termos — P. deferimento. — Rio de Janeiro, 9 de Fevereiro de 1950. — (a) Antonio Tinoco de Lacerda." Esta petição foi manuscrita em uma folha de papel selado de Cr$ 2,10 e mereceu o seguinte despacho: "N. A. — 9.2.50. — (a) D. Pio. "Conclusos os autos para apreciação do que foi requerido na petição retro, foi proferido o despacho do seguinte teôr: — "Cite-se por edital com o prazo de 20 dias. — 10.2.50. — (a) D. Pio. — Para que chegue ao conhecimento dos citandos, fez o doutor Juiz expedir este e mais três de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei. — Extraido nesta Capital Federal aos quatorze dias do mês de Março, do ano de 1950. Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente juramentado, substituto, o datilografei. Eu, (assinatura ilegivel), escrivão, subscrevo. Décio Pio Borges da Costa.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL

Edital de intimação de Bassila Elias Akl, Germano Hesselbach e Elias Bassila Ab-Aquil, com o prazo de 30 dias que se encontram em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora efetuada nos distritos em que o executado Paulo Augusto de Campos, possui na Sociedade Comercial, para exploração de jazidas de carvão mineral, no Estado do Paraná, que recaiu na importância de Cr$ 210.000,00, crédito êste que o executado possui a ser vencido no dia 30 de maio do corrente ano, conforme contrato escrito. Doutor Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel do Distrito Federal, faço saber aos que o presente edital virem dele conhecimento tiverem ou interessar possa que, por parte de José Zacharias Campos foi proposta uma ação executiva contra Paulo Augusto de Campos, cuja petição inicial é do teôr seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. — José Zacharias Campos, brasileiro, solteiro, negociante, residente nesta cidade a rua Vinte e Quatro de Maio nº 587, B, vem expôr a V. Exa. e afinal requerer contra Paulo Augusto de Campos, brasileiro, casado, industrial, residente nesta cidade a rua Mem de Sá nº 117—B, apartamento 703, no 7º andar, o seguinte: — O Suplicante emprestou ao Suplicado a importância de Cr$ 167.500,00 (cento e sessenta e sete mil e quinhentos cruzeiros), mediante a garantia das notas promissórias anexas, a fim de que êste entabolasse negociações para a exploração de uma mina de carvão vegetal no Estado do Paraná, cuja concessão foi-lhe dada por Decreto nº 25.524, de 15-9-48. Acontece, porém, que vencidos alguns titulos e se negando o Suplicado a pagar, não só aqueles, como também, os demais, quer o Suplicante, nos têrmos do artigo 298 m. XIII do Código do Processo Civil, propor a presente ação executiva, pelo que requer a V. Exa. se sirva de ordenar a intimação do Suplicado para que pague aquela importância de Cr$ .... 167.500,00 (cento e sessenta e sete mil e quinhentos cruzeiros), no prazo de 24 horas, ou nomear bens a penhora, sob pena de serem penhorados tantos bens quantos bastem para o pagamento do principal, custas e juros de mora, ficando desde logo intimado para os demais termos do processo até final, sob pena de revelia. — Protestando por todos os gêneros de provas, inclusive depoimento pessoal, e, dando a causa o valor de Cr$ 167.500,00 para os efeitos fiscais, o Suplicante P. deferimento. Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1949. — Oscar Gomes. Advogado. Despacho: A. cite-se. Rio, 23-12-49. M. Costa. Em virtude de despacho mandei expedir o presente edital com o prazo de 30 dias para ciência e intimação das pessoas acima mencionadas e do acima transcrito, ficando cientes, outrossim, de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, a rua Dom Manuel nº 29, 5º andar. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no Diário da Justiça, e pela Imprensa na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 13 de março de 1950. Eu, Orlando Pinto Ferreira, escrevente juramentado, o datilografei e Eu, Arlindo Ruiz Ferreira, substituto, subscrevo. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho. — Está conforme. O Escrivão Arlindo Ruiz Ferreira — substituto.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DA FAZENDA PUBLICA

2º OFICIO

EDITAL para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: — O Doutor Raimundo Ferreira de Macêdo, Juiz em exercício na 2ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que por êste Juizo e cartório do 2º Ofício se processa uma execução de sentença requerida por Ana Perreira de Araujo e outros, referente á desapropriação do imovel da Rua General Severiano nº 132 em cujos autos foi requerido o seguinte: — Petição: Ilmo. Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2ª Vara da Fazenda Publica. — Ana Pereira de Araujo e outros nos autos de execução da sentença proferida na desapropriação que lhes moveu a Prefeitura do Distrito Federal, vem expôr e afinal requerer o seguinte: Os Suplicantes requereram a V. Exa., que, levantada a conta da condenação nos termos da decisão exequenda expedisse V. Exa. mandado ao Banco do Brasil para levantamento da quantia, que ali fôra depositada pela Prefeitura, prosseguindo-se na fórma da lei até final e completa execução do julgado. Levantada a conta, determinou V. Exa, dissessem as partes sobre a mesma. Os Suplicantes concordam com a mesma conta (fls. 20v.) e o ilustre representante da Prefeitura oficiou a fls. 20v. da forma seguinte: "Nada a opôr á conta de fl. 19. Cumprem os executantes o disposto no art. 34 do decreto-lei nº 3365 de 1941 antes o que protesto por nova vista". A fls. 21 proferiu V. Exa. o seguinte despacho: "Sim ao pedido de fls. 20v." Nesta conformidade os Suplicantes apresentam a V. Exa. a prova de propriedade e de quitação fiscal, referentes ao bem expropriado e requerem se digne V. Exa. expedir o edital a que se refere o citado art. 34. J. Per linha os docs. E. D. Rio de Janeiro 9 de fevereiro de 1950. P.p. a): Plinio Pinheiro Guimarães, adv. insc. 1.100. Despacho: — I. Por linha. Diga a expropriante. — Rio, 13-2-1950. a): R. Macedo. Em virtude do que é passado o presente edital e mais dois de igual teôr que serão afixados no lugar do costume e publicados na forma da lei, para ciência de todos os interessados de que deverão apresentar em Juizo no prazo de dez dias as alegações que tiverem. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quinze de março de 1950. — Eu Sylvio Pereira escrevente substituto, datilografei. E eu, escrivão Alberto Porto da Silveira, subscrevo. a): Raimundo Macedo — Juiz.

COMPANHIA EDITORA AMERICANA
SOCIEDADE ANÔNIMA
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em assembléia geral ordinária no dia 22 de abril vindouro, às 14 horas, na sua sede à Rua Visconde de Maranguape n. 15, para conhecerem do relatório, balanço e contas da administração atinentes ao exercício financeiro de 1949, assim como do parecer do Conselho Fiscal e procederem a eleição para preenchimento de cargo vago na diretoria, dos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercício.

A disposição dos senhores acionistas encontram-se no escritório da Companhia, sito à mesma rua e número, os documentos de que cogita o Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, em seu artigo 99.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1950. — COMPANHIA EDITORA AMERICANA — Gratuliano Brito, Diretor.

CIA. MERCANTIL E ADMINISTRADORA
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocamos os srs. acionistas a se reunirem no dia 24 de abril pf., às 10 horas, à Praça Pio X, 118, sala 603, para apreciar o balanço e contas de 1949, parecer do Cons. Fiscal, deliberar sôbre sua aprovação e eleger o Cons. Fiscal, estando à disposição os documentos citados no art. 99. do Dec.-lei 2.627, de 1940. — EDUARDO CARLOS MONTEIRO DE BARROS ROXO — Presidente. — PEDRO HUMBERTO FIGUEIREDO. — Gerente.

Exigência de última hora

Não foi só a imprevidência administrativa, que originou no caso da Loteria Federal, a situação que aí está, com a interrupção de uma atividade, que tem sido o sustento de centenas de milhares de pessoas. Também foram cometidos equívocos e êrros na apreciação das propostas e na conclusão do parecer da comissão de concorrência, os quais também respondem pelo impasse criado e pela agitação que se está fazendo em tôrno do assunto.

Veja-se, por exemplo, um dos itens do relatório, aquele em que se ressalta a obrigação de submeter o concessionário à Diretoria de Rendas Internas os respectivos planos, os quais sòmente seriam aprovados se incluíssem emissões de bilhetes calculadas na base do impôsto de 5 por cento.

Foi o que motivou, aliás, a rejeição das propostas, visto como se criava uma obrigação não exigida em lei, nem mesmo em qualquer edital e portaria. Nestas condições, o concessionário não estava obrigado a cumprí-la, uma vez que não existia essa determinação em nenhum documento legal.

O que diz o artigo 17 do decreto 6.259, de 10 de fevereiro de 1944, o qual rege a exploração das loterias? Diz o seguinte: "Não serão postos em circulação bilhetes de Loterias cujos planos não tenham sido prèviamente aprovados pelo diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional, quando se tratar de Loteria Federal, ou pelo delegado fiscal no respectivo Estado, quando se tratar de Loteria Estadual".

Não há aí exigência alguma de que os planos incluam emissões de bilhetes calculadas na base do impôsto de 5 por cento. Nem aí nem nos demais artigos do mencionado decreto. O que sempre se verificou em todo o curso do contrato anterior, foi a faculdade, que se atribuia ao concessionário, de aumentar ou diminuir o valor das emissões, pagando do seu próprio bôlso, a diferença necessária para cobrir no impôsto de 5 por cento.

Pela nova exigência, que não existe em lei, nem em edital nem em portaria, mas que surgiu de súbito entre as razões arroladas pela comissão de concorrência — e como poderiam os proponentes atendê-la se ela veio como uma surprêsa? — a Loteria pràticamente tornava-se inexecutável, uma vez que se retirava a qualquer dos concessionários a faculdade de aumentar ou diminuir as comissões, conforme a capacidade aquisitiva do mercado. E nessa faculdade é que reside uma das condições primordiais do êxito do negócio.

O concessionário anterior sempre cumpriu a lei; jamais houve qualquer reclamação, por parte da administração e a prova disso está em que pode levar o seu contrato até o fim do prazo legal, sem a menor interferência dos poderes públicos. Se assim ocorreu, qual a razão daquela exigência de última hora, e exigência fadada a impossibilitar o funcionamento da Loteria Federal?

Eis aí o equívoco ou o êrro, que deu motivo à anulação, criando-se uma situação deveras deplorável, notadamente para aqueles que dependem da loteria para viver.

(Transcrito do "O Jornal" — 19 de março de 1950).

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3421 e 23-1900



PASSAGEIROS

"ITAQUATIA"	"ITABERA"
Sai quarta-feira, dia 22, às 9 horas, para:	Sai têrça-feira, dia 21, às 10 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE	SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mato e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí.
Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhauma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 4c — LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1297

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

Aliança da Bahia Capitalização S. A.
CAPITAL (REALIZADO) CR$ 2.000.000,00
SEDE SOCIAL — BAHIA
AGÊNCIA GERAL NO RIO DE JANEIRO
RUA DO OUVIDOR, 64
Endereço Telegráfico: ALBACAP
"MELHOR TITULO DENTRO DO MELHOR PLANO PARA MELHOR SOCIEDADE DE CAPITALIZAÇÃO"

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 às 19,30
Tel. 42-1404

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco. Frco. GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cia. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 às 19 horas



ATRAVÊS DA RÁDIO MAYRINK VEIGA

EM CADA VOLTA DO PONTEIRO, NOTÍCIAS DO MUNDO INTEIRO!
De hora em hora, a PRA-9 informa o que vai pelo mundo numa exclusividade do "CHAPÉU SARKIS" — o chapéu p'ra quem tem cabeça! —

Gazeta Amadorista

Espetacular vitória do Oriente Atlético Clube

Abatido o Campo Grande por 7 x 3

Escreve Cristóvão de Andrade

Oriente A.C. e Campo Grande A.C., velhos rivais da Zona Rural, voltaram, domingo ultimo, a fazer o publico esportivo de Santa Cruz vibrar com mais uma sensacional peleja.

O escore de 7x3 favoravel ao Oriente, foi por demais expressivo para um "clássico", mas o marcador foi justo, isto porque o clube "rubro" foi o senhor absoluto da peleja e poderia marcar um escore mais amplo se não fosse o desinterêsse de seus atacantes em várias investidas, principalmente Pedrinho, que além de marcar três tentos, ainda perdeu várias oportunidades. O Campo Grande foi um grande adversário. Mesmo perdendo por esta contagem, os pupilos de Modesto Rodrigues, numa tarde infeliz, lutaram até ao apito final de Arlindo Outeiro.

A primeira fase terminou com o escore de 5x2, favorável ao Oriente, tentos de Ditão (3) e Pedrinho (2), para o Oriente, e de Farrel e Zézá para Campo Grande. No segundo tempo, Isaac, que entrou no lugar de Ditão, que se contundiu marcou os dois tentos do Oriente, e Naldino consignou o ento do Campo Grande.

OS DOIS QUADROS e O JUIZ

As duas equipes jogaram com as seguintes constituições: — ORIENTE A.C.: — Quarenta — Amauri (Enéas) e Gamba. Gilberto — Tião e Inácio; Russinho — Pedrinho — Ditão — (Isaac), Alceu e Adão. CAMPO GRANDE A.C.. — Zequinha, Ataliba e Pequinho; Zézé — Farrel e Perereca; Naldinho — Décio — Inacinho — Luiz e Rubens

O juiz foi o Sr. Arlindo Outeiro, que teve uma excelente atuação. O árbitro não teve auxiliar. Mesmo assim, vimos S. S. correr todo campo, tudo fazendo para corresponder a espectativa.

RENDA E PRELIMINAR

A preliminar, disputada entre as equipes de juvenis, terminou com um empate, pelo escore de três tentos a três. O juiz desta peleja foi o Sr. Antônio Henrique Lopes, que eve excelente atuação. A renda do espetáculo somou dois mil e seiscentos cruzeiros.

Difícil vitória do Guanabara

Abatido o São Pedro, pelo escore mínimo



A equipe do Guanabara, que abateu o São Pedro por 1 x 0

O interestadual de domingo ultimo em Santa Cruz, que foi disputado entre as equipes do E.C. guanabara e do São Pedro F.C., de São João de Merii, não correspondeu a espectativa.

As duas equipes fizeram uma peleja monótona isto pelo desinterêsse dos dois litigantes em campo. O Guanabara venceu pelo escore de um tento a zero, mas um empate sem abertura da contagem seria o escore mais justo da contenda. A primeira fase terminou com o placard mudo e na fase complementar Nicanor, aproveitando-se de uma confusão na porta do goal do São Pedro, marcou o unico tento, que deu a fraca vitória ao Guanabara.

O QUADRO VENCEDOR E PRELIMINAR

O quadro do Guanabara atuou com a seguinte constituição: — Eca — Ugo e Altamiro; Cena — Namde e Augusto; Eli — Nilton — Nicanor — Anadir e Gêda.

Na preliminar, disputada entre os segundos quadros, o Guanabara venceu também pelo escore minimo.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O Mineiro deu o bolo no Vila Comari. Não gostei, porque sou fan dêste clube...

—oOo—

Duca e Delair, os dois penetras do Montese, tiraram a barriga da miséria, sábado último, na peixada do Aliança...

—oOo—

A "jurupoca" vai piar domingo, lá em Kosmos. Por que? Jogarão Rosita Sofia x Kosmos...

—oOo—

Fiquei emocionado com o discurso do "crânio" na sede do Aliança...

—oOo—

O Sombra da Noite foi descobrir o Arlindo Outeiro, domingo último, em Santa Cruz.

—oOo—

O Gonzaga, apareceu com o carro à última hora. Gostei. Não andamos a pé. Que digam o Arlindo Outeiro e o Antônio Henrique Lopes. Assim voltarei a Santa Cruz...

—oOo—

Aviso ao Guimarães: Estou sem assunto. Envie seus venenos e apareça...

—oOo—

Houve muito "gato na tuba", domingo último, no campo do Oriente...

—oOo—

Hoje irei ao D.A. e quero refresco de limão...

—oOo—

Espero voltar amanhã, se os DEUSES deixarem...

Os resultados amadoristas de domingo

Foram os seguintes os resultados de domingo último em nossos bairros e subúrbios e no E. do Rio

EM DUQUE DE CAXIAS	
Rio Branco	4
Primavera	2
EM NILOPOLIS	
Central	3
Tricolor	1
EM NOVA IGUAÇU	
Vasquinho	2
Tupan	0
CLUBES INDEPENDENTES	
Corintians Carioca	2
Arsenal	2
Inf. Corintians Carioca	1
São Bento	1
Ipranga de Ramos	5
Siberia	2
Floresta	4
São Cristovão	4
Atlético	2
Colégio	2
Piedade	3
Operário	2
Engenho Novo	2
Independente	1
Guanabara	3
Onze Americanos	1
Rubro Negro	4
Tupan	4
Recreio	7
Esperança	4
Cadetes	4
Vasconcelos	2
Castelo	2
Cruz de Malta	0
Esperança	4
Sepetiba	0
Castelo Junior	1
Pindorama	0
Recreio	2
Lasoatinha	0
Horizonte	1
Tricolor	0
Horizonte (Piedade)	1
Mdoerno	1
Lasladura	2

Tricolor	2
Central	2
Baroneza	1
Farol	1
Mil-Côres	1
Unidos	4
11 Veteranos	3
Lagoa	2
Verdun	2
Combinado Meyer	4
Carioca	2
Ipiranga P. do C.)	4
Ordem e Progresso	2
Ana Neri	7
E. C. Vasco	1
Lar Proletario	3
Del-Mare	1
Costa Lobo	4
Alessio	2
G. Cruzeiro do Sul	2
Liberdade	1
Paulistano	4
Azul e Branco	2
Celeste	7
Bom Jardim	2
Vicentino	1
Bom Retiro	1
Riachuelo	5
Santa Teresa	3
Santa Cruz	1
Aurora	1
Campinho	6
Renascença	3
Americano	2
Nazaré	2
Penarol	6
Vitória	3
Tricolor do Encantado	6
Diamante	4
Sudan	4
Piraguara	4
Irapuá	2
Brasileiros	1
Isabel	4
24 de Maio	1
Esperança	4
Pindorama	1

AOS CLUBES AMADORISTAS

A fim de colaborar com os clubes amadoristas, desta Capital ou do Estado do Rio, e entidades esportivas, avisamos que a seção amadorista da GAZETA DE NOTICIAS, está a cargo do nosso companheiro Cristóvão de Andrade. Tôda correspondência deve ser enviada em seu nome, para a Rua Teófilo Otoni, 142, ou pelo telefone 43-4804, das 14 às 17 horas. Será publicada graciosamente.

NOVO TÉCNICO NO ORIENTE

O Oriente A. C., de Santa Cruz, já tem seu novo técnico. O clube de Henrique Marques está agora sob a direção de Plácido de Oliveira Júnior, o popular Campista, que estreou auspiciosamente domingo último, conseguindo espetacular vitória sôbre o Campo Grande, pelo amplo escore de 7x3.

Falando, domingo último, em Santa Cruz, à nossa reportagem, Campista nos declarou que espera brilhar no seu novo clube e para isto conta com a colaboração de todos os amadores e ainda adiantou que seu quadro está preparado para o próximo campeonato.

Difícil triunfo do Anchieta

Abatido o Aliança por 2 x 1

Mais uma derrota vem de sofrer o Aliança, no corrente ano, pelo escore de 2x1. Desta feita preliando contra o Anchieta, na praça de esportes da rua Arnaldo Murinéli, teve o Aliança que recorrer a Hermes, Biriba e Murilo, três elementos do quairo de aspirantes que "dobraram", demonstrando assim, grande espirito de luta, cooperação e mais do que isso, grandeamor a camisa que vestem, para supir a falta de três elementos de primeira grandeza do quadro principal: o goleiro Nerval e os halfs de ala, Cláudio e Quivo.

O primeiro ainda comunicou o motivo da ausência, porém, os outros dois, nem ao menos avisaram a direção técnica, que ficou em sérios apuros para formar o quadro e saldar o compromisso, aliás muito sério. A atitude de Cláudio e Quivo faltando sem ao menos dar uma satisfação, desgostou profundamente a diretoria do Aliança, uma vez que os mesmos sempre foram tratados com a máxima consideração e sempre receberam provas de aprêço e estima de todos os aliancistas o que não justificava, em absoluto, atitude tão feia como seja a de faltarem ao compromisso assumido para atuarem por outro clube. Deve a diretoria agir com o necessário rigor, a fim de que tais fatos, que tanto depõem contra a disciplina, não se reproduzam.

Os goals do Anchieta foram marcados por Dadá e Jarbas, sendo o do Aliança, consignado por Feitiço. Nos aspirantes venceram ainda os locais por 5x2, estando assim constituidas as duas equipes: — ANCHIETA: — Nozinho — Omar e Ari João — Valdir e Oto; Dádá — Moacir — Jarbas — Virgilio e Mauricio.

ALIANÇA: — Hermes — Mauro e Mica — Dida — Bibito e Biriba (Pagão) — Valter (Murilo) — Lécio — Feitiço — Naizo e Vicente.

Continúa invicto o Vila Comari

Abatido o Marítimo pelo escore de 4 x 1

O Vila Comari E.C., de Campo Grande, vem fazendo uma campanha de vulto nas ultimas pelejas em que tem tomado parte. O clube de Lourival de Figueiredo, depois de empatar com o forte quadro do Montese, pelo escore de 2x2, venceu seguidamente o Guarani de Itaguai, por 2x1, e a sua maior proesa foi a sensacional vitória que o clube da "baixada" conquistou, conseguindo quebrar a invencibilidade do Ilha F.C., em seus dominios, quando em sensacional peleja venceu pelo escore de 4x3.

Domingo ultimo, coube ao Maritimo F.C., experimentar o valor do Vila Comari, e os comandados de Dozinho, mesmo desfalcados de cinco titulares, venceram pela ampla contagem de 4x1. Vitória justa do grêmio "alvi-negro", que foi superior nas duas fases da peleja.

Na preliminar, os aspirantes do Vila Comari venceram também pelo mesmo escore, ou seja 4x1.

OS QUADROS VENCEDORES

Os quadros vencedores foram os seguintes: AMADORES: — Joel — Antônio e Ary. Walter — Dozinho e Roberto; Raimundo — Lando — Zequinha — Almiro e Jaime. A equipe de aspirantes formou com a seguinte constituição: — Paulinho — Moacir e Pacheco; Jorge — Romão e Amilcar; Nilton — Almiro — Lando — Paulo — Niteroi e Jaime.

O Moura caíu frente ao Filhos de Irajá

3 x 1, a contagem

No campo do Filhos de Irajá defrontaram-se domingo ultimo, em animada peleja, os quadros do Filhos de Irajá e do Moura, sagrando-se vencedor o quadro capitaneado por Nelson Cavernoso, pela contagem de 3 x 1. A peleja, que atraiu ao local de sua disputa uma enorme assistencia, tinha um cunho excepcional uma vez que os disputantes já se haviam defrontado duas vezes, contando cada um com uma vitória. Está pois o Filhos de Irajá com a supremacia do futebol no bairro, com a sensacional vitória obtida na "negra". Como nota a lamentar, temos a contusão sofrida pelo goleiro Caetano do Mura, que, atingido casualmente na cabeça, por um ponta-pé, teve que ser socorrido na assistencia, levando cinco pontos na parte atingida.

Reabilitou-se o Tôrres Homem frente ao Onze Terríveis

Sob a mais intensa expectativa, defrontaram-se domingo à tarde na praça de esportes do Engenho de Dentro, os fortes conjuntos representativos do Torres Homem F. C. versus Onze Terriveis.

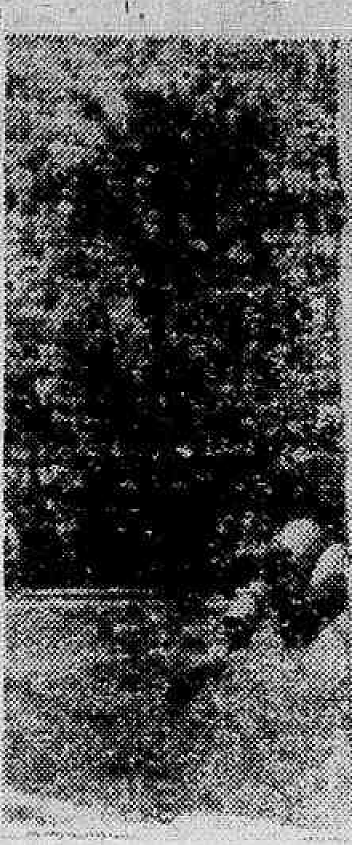
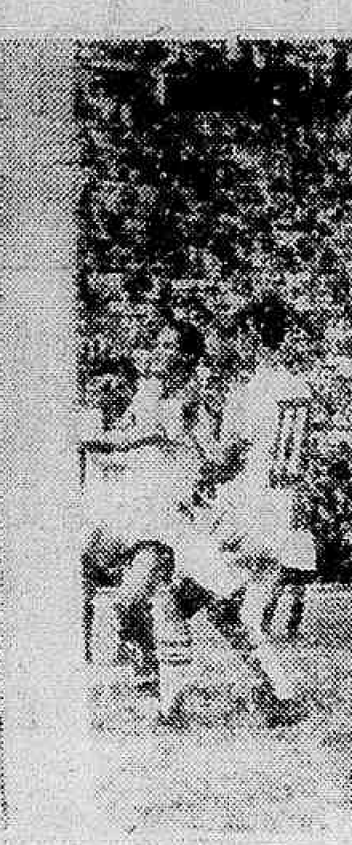
Encontro esse, que a muito tempo vinha despertando grande interesse, entre os torcedores das duas categorizadas equipes do nosso futebol amador, terminou favoravel á equipe de Botafogo por 3 tentos a 2.

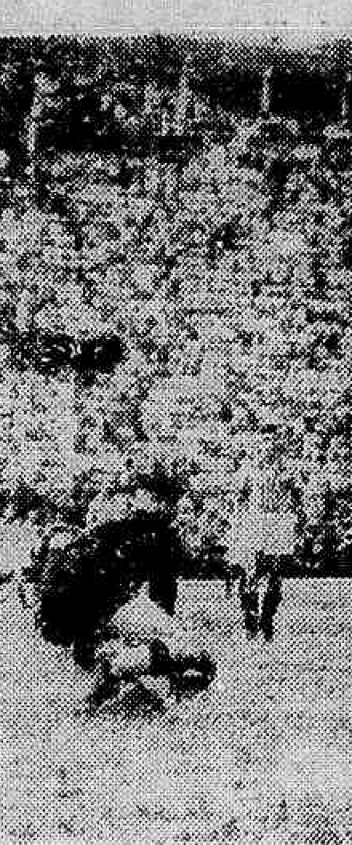
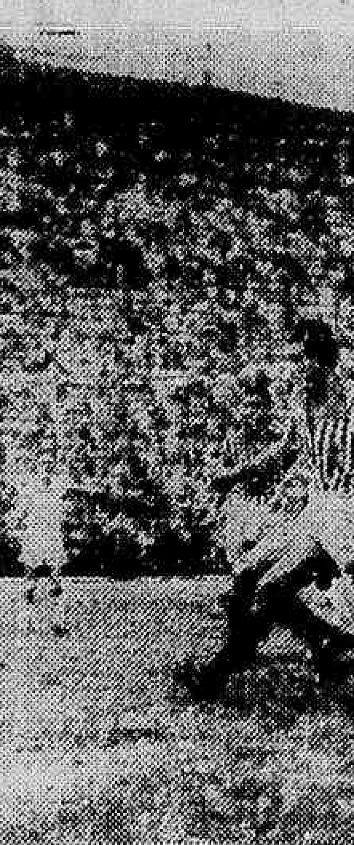
A vitoria da equipe de Mendes Guimarães, foi sem duvida alguma das mais brilhantes sendo mesmo notado certo equilibrio durante seu desenrolar, pois o Onze Terriveis apesar de vencido, lutou com bravura, exigindo o maximo do seu vencedor, que soube com galhardia aproveitar as oportunidades surgidas. Na preliminar realizada entre as equipes de aspirantes terminou empatada de 0 x 0.

O quadro vitorioso do Torres Homem F. C., apresentou-se em campo com a seguinte escalação: — Roberto — Waldemar II, Woldemar II — Nóca — Haroldo — José — Néro — Bira — Ivanê — Jorge e Bolão.

Rosita Sofia x Kosmos, em primeira melhor de 3 no domingo

Danilo reaparecerá no onze Carioca


PASSE DE LIMA: 350 MIL CRUZEIROS. — Lima, o atacante cruzmaltino que já figurou no América, procurou entendimentos com o Sr. Eurico Lisboa, pedindo informações sôbre as condições em que o Vasco negociaria o seu passe porque o América está interessado em conseguir seu concurso. Foi fixado em 350.000 cruzeiros o preço do passe, importância que o América não estaria disposto a pagar.

Reforma de contratos

Jorginho e Carlinhos, profissionais do América, reformaram seus compromissos por mais uma temporada e o médio Rubens, que era não amador, ascendeu a categoria de profissional, firmando contrato com o clube de Campos Sales.

Ação no Bonsucesso

O Bonsucesso entrou em entendimentos com o Bangu para conseguir a volta de Mariano e Miguel, bem assim como a transferência do goleiro Princeza. O clube leopoldinense já conseguiu resolver com o Fluminense a cessão do atacante Maneco que defenderá o Bonsucesso na próxima temporada. Os rubros-anis treinarão na próxima temporada. Os rubro-anis treinarão na próxima quinta-feira, sob a orientação do tecnico Gradim.

RELATÓRIO

O Dr. Paes Barreto, que foi a Araxá a fim de observar o novo local para concentração dos scratchmens brasileiros naquela estância de cura, deverá regressar hoje a esta capital, quando apresentará um relatório circunstanciado sôbre o que lhe foi dado verificar em Araxá para acomodação dos craques.

CONVITE SENSACIONAL — O Dr. Amilcar Giffoni, cujo contrato com o Vasco, está para terminar, recebeu tentadora proposta para ingressar no São Paulo F. C. As demarches continuam sendo feitas entre o clube bandeirante e aquêle médico.

Fala Domingos Da Guia

Domingos da Guia fez a sua apresentação oficial ontem, como orientador do quadro do Olaria. O veterano craque que tantas glórias proporcionou ao futebol brasileiro, certamente sentira uma nova emoção fazendo a sua estréia como técnico. A reportagem palestrou com o veterano Da Guia. Não sentira maior emoção. Procurara apenas observar o rendimento técnico dos elementos de que dispõe para depois tomar as providencias que julgar convenientes a fim de dar harmonia e eficiência ao conjunto. Procuramos forçar a palestra a fim de saber quais os elementos dispensáveis ou aproveitaveis. Domingos disse que não poderia falar ainda a fim de não ser mal interpretado nem criar ambiente para ondas. Era evidente entretanto, que a defesa está desarticulada e os elementos disponíveis para essa posição não desfrutam de categoria técnica para harmonizar o triângulo final. Desta forma, acreditamos que a primeira providência de Domingos será a de procurar uma parelha de backs. Estas foram as conclusões que tiramos da palestra mantida com o veterano Da Guia. O unico que êle revelou em caráter categórico, como informação, foi a que tão logo o time esteja articulado e apresenando um rendimento técnico eficiente, procurará conseguir uma excursão do Olaria ao Norte ou ao Sul.



Interrogaçao paulista: - Lima e Friaça

RENDA PREVISTA: 900 mil cruzeiros para o jôgo de amanhã no Pacaembu



NOVA EXIBIÇÃO DO VILA NOVA

O Vila Nova fará a sua segunda apresentação nesta capital, hoje a noite, no campo do São Cristóvão contra o América. O time da "terra de ouro" espera apresentar melhor rendimento técnico do que na estréia, já que reconhecem os dirigentes vilanovenses que o seu quadro não rendeu aquilo que poderia contra os alvos. Na quinta-feira o Vila fará a sua despedida enfrentando o Canto do Rio, em Caio Martins. Nessa oportunidade o clube niteroiense fará estrear alguns de seus novos elementos como Limoeiro, Vivaldo, Cosme, Doli e Wagner.

FUTEBOL E LEI

A Comissão designada para elaborar o ante-projeto de legislação para a Profissão de jogador de futebol, fez entrega do mesmo ao Ministro do Trabalho que já autorizou a publicação do referido ante-projeto, para receber sugestões e elaborar, em definitivo, o projeto em questão.

CHEGARÃO HOJE

O avião da Branif, em que viajam os jogadores do Fluminense Castilho e oRdrigues, a fim de apresentar-se a direção técnica do selecionado brasileiro, só deverá chegar a esta capital hoje. Quanto a Pinheiro, o Fluminense ignora oficialmente a convocação desse jogador, motivo porque ainda não tomou providências para seu regresso.

Pretensão do Madureira

Os dirigentes do Madureira estão interessados em conseguir com os chefes da delegação do Vila Nova a realização, domingo próximo, de um amistoso, em Conselheiro Galvão. Os entendimentos estão bem encaminhados acreditando-se que cheguem a bom termo.

Vila Nova x C. do Rio

O tenente Lourival Lorena espera apresentar, contra o Vila Nova, na próxima quinta-feira, o quadro do Canto do Rio com Doli, Alcides e Cosme; Wagner — Edésio ou Antônio e Serafim; Hélio — Carango — Vivaldo — Limoeiro e Almir.

Importantes sugestões

Numa conferência entre os Srs. Mário Polo e Castelo Branco, ficou assentado que o Brasil vai sugerir a Comissão Organizadora da Copa do Mundo a inscrição de mais cinco jogadores. Em vez de 22 seriam 27. Esses cinco elementos não acompanhariam as suas delegações, aguardando, em seus Países, qualquer emergência que determinasse a sua viagem. Essa sugestão surgiu como consequência de haver, para cada País, dois keepers apenas e no caso de contusão de um, ficará, a delegação, sem reserva para qualquer eventualidade.

O Sr. Castelo Branco passou um telegrama a Federação Rio Grandense pedindo providências para o embarque de Mr. Barrick para São Paulo e ao mesmo tempo comunicou a Comissão Técnica de São Paulo que de acôrdo com o que ficara estabelecido, o juiz de quarta-feira será Mr. Barrick, tendo como auxiliares Mário Viana e Mr. Rawley.

Treinam hoje, os adversários de amanhã